

SENAR MINAS



ANOS



SENAR MINAS A ESCOLA DO CAMPO

MAIS CAPACITAÇÃO RURAL. MELHORES ALIMENTOS PARA VOCÊ.

O SENAR MINAS oferece educação e capacitação gratuita aos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. Com mais formação profissional rural e promoção social, a produção rural cresce e o campo se desenvolve, melhorando a qualidade dos produtos que chegam até você. Os resultados estão na sua mesa, do café da manhã ao jantar. É a educação no campo garantindo uma vida melhor para todos os mineiros.

www.sistemafeamg.org.br

SISTEMA FAEMG
SENAR
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
A escola do campo



Reconhecimento merecido

Nem sempre juventude significa pouca experiência. Esse, pelo menos, é o caso do SENAR MINAS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), que celebra seu 20º aniversário com uma bagagem já repleta de boas realizações. Aliando vitalidade e dinamismo com a experiência acumulada nessas duas décadas, a entidade procura sempre se renovar, caminhando em sintonia com as mudanças no mercado de trabalho, os avanços tecnológicos e, sobretudo, com as necessidades de seu público: o produtor, o trabalhador rural e sua família. O acerto dessa trajetória pode ser comprovado com o crescimento anual de 10% no número de eventos realizados.

Desde o início de suas atividades, o SENAR se pauta nas demandas oriundas de suas bases. Em reuniões constantes por todo o interior, ouve as entidades parceiras e planeja sua atuação de forma a conjugar os anseios do homem do campo com as exigências do mercado de trabalho, maximizando recursos financeiros e humanos para atender mais e melhor. A qualidade permeia todo esse processo e a certificação ISO 9001 está efetivamente incorporada à rotina diária de toda a equipe.

Hoje, o SENAR MINAS não é apenas conhecido, mas reconhecido em todo o Estado, além de servir de exemplo para seus pares. O resultado mais visível do seu trabalho está em cada treinando que conseguiu uma nova profissão, melhorou a renda, incrementou a produtividade, profissionalizou a propriedade, iniciou um novo negócio e – não menos importante – está com a autoestima revigorada.

Nesta publicação, resgatamos essa história vitoriosa, que começou em 7 de abril de 1993 e que tem um futuro promissor, com a crescente demanda por profissionais qualificados diante do desenvolvimento do agronegócio mineiro e brasileiro. Destacamos os principais acontecimentos e realizações, os Programas Especiais desenvolvidos pela entidade, as perspectivas para a formação profissional e a promoção social do homem do campo e os casos de quem aproveitou a oportunidade oferecida pelo SENAR e reescreveu sua história.

Apresentamos, também, os vencedores do Prêmio Destaques do SENAR MINAS 2013. Criada em 2003, a iniciativa premia projetos desenvolvidos na área de abrangência de cada um dos dez Escritórios Regionais que estimularam ações que melhoraram a vida no meio rural.

E, como diz o ditado, “recordar é viver”: uma galeria de fotos ilustra um pouco dessa trajetória que, sem dúvida, merece ser festejada.

Boa leitura!

Belo Horizonte, Junho 2013

20 anos

06 | Transformação no campo

08 | Linha do tempo

Marcelo Coelho



Marcelo Coelho



Programas Especiais

- 27 | Negócio certo
- 28 | Jovem no campo
- 30 | Mais oportunidade
- 32 | Aprimorando as competências
- 34 | Qualidade e segurança
- 36 | Eficiência produtiva e administrativa
- 38 | Sindicato fortalecido
- 40 | Esporte, tradição e cultura
- 42 | Cidadão nota dez
- 44 | Contra o câncer
- 45 | Mais leite
- 46 | Café mineiro
- 48 | Novos líderes

Marcelo Coelho





Senar Minas



Prêmio Destaques do SENAR MINAS 2013

- 50 | Resultado premiado
- 52 | Conhecer para melhorar
- 54 | Tipo exportação
- 56 | De fazendeiro a empresário rural
- 58 | Gestão mais eficiente
- 60 | Em defesa da classe
- 62 | Artesanato com fibra
- 64 | Arte da cana
- 66 | Doce segredo
- 68 | Tecendo nova realidade
- 70 | Dirigentes e gestores
- Gestões SENAR MINAS
- 74 | Gente atuante
- 20 anos conosco
- 76 | Galeria



Expediente:

SENAR MINAS

Presidente do Conselho Administrativo:
Roberto Simões

Superintendente: Antônio do Carmo Neves

Coordenação editorial: Silvana Matos

Projeto Gráfico e Editorial: *Outono*
editora.

Revisão: Elvira Santos

Impressão: Gráfica Rede

Evandro Fiuza



TRANSFORMAÇÃO NO CAMPO

O SENAR MINAS se destaca por criar melhores condições de vida para o homem do campo e aperfeiçoar a produtividade agropecuária. A entidade celebra 20 anos com diversas frentes de trabalho

A promulgação da Constituição federal de 1988 foi um dos acontecimentos mais marcantes da história moderna do Brasil e pode ser considerada o auge de todo o processo de redemocratização do País. Para o campo, especificamente, a sétima versão da Carta Magna trouxe, entre outros avanços, uma novidade positiva: a instituição de uma entidade destinada à capacitação profissional e à promoção social do produtor, do trabalhador rural e de seus familiares: o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

Vinculada à CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), a entidade para-estatal, de direito privado, foi efetivamente criada em 23 de dezembro de 1991, com a edição da Lei 8.315. Sua regulamentação ocorreu seis meses depois. Em Minas Gerais, as atividades iniciaram-se em 7 de abril de 1993, integrando o SISTEMA FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais). Desde então, o SENAR MINAS



Curso de
Operação de
Motosserra:
demanda
gerada pelas
mudanças na
área rural

procura fazer jus a cada real recolhido pelos produtores rurais para o seu funcionamento.

Àquela época, o setor agropecuário carecia de trabalhadores para aumentar a produção, elevar a produtividade e potencializar os recursos disponíveis. O SENAR, portanto, consolidou-se rapidamente como a principal entidade de apoio à formação, capacitação e treinamento de mão de obra rural do Brasil e de Minas Gerais. Ao longo desses 20 anos, já foram treinadas gratuitamente, no Estado, mais de 1,2 milhão de pessoas em cursos de FPR (Formação Profissional Rural) e de PS (Promoção Social), que contemplam cerca de 260 ocupações – isso sem

contar os beneficiados com os Programas Especiais.

O SENAR é mantido pelo produtor rural e seus recursos vêm de contribuições do agropecuarista e de empresas rurais. Esse dinheiro tem origem na comercialização de produtos agropecuários e nas folhas de pagamento de empresas prestadoras de serviços rurais e sindicatos patronais rurais. A Receita Federal do Brasil é responsável pela fiscalização, cobrança e repasse da contribuição ao SENAR. Os beneficiados obtêm treinamentos de alta qualidade, que simulam situações reais de trabalho.

No início, uma reduzida equipe técnica era responsável pela promoção, coordenação e con-

trole da qualidade dos eventos, realizados em cooperação com entidades de ensino, pesquisa e assistência técnica. Hoje, além do corpo de funcionários, atuam com o SENAR MINAS 394 instrutores, 425 mobilizadores e 386 entidades cooperadas.

União faz a força

Já no seu segundo ano, o SENAR implantou a descentralização administrativa com a criação de polos regionais com autonomia para acolher, analisar e aprovar propostas de cursos encaminhadas pelos Sindicatos dos Produtores Rurais. O primeiro Escritório Regional foi aberto em julho de 1994, em Uberaba, no Triângulo, região de grande demanda por parte

Isto é SENAR

Foco: Prestação de serviços de FPR (Formação Profissional Rural) e PS (Promoção Social) para trabalhadores, produtores rurais e suas famílias.

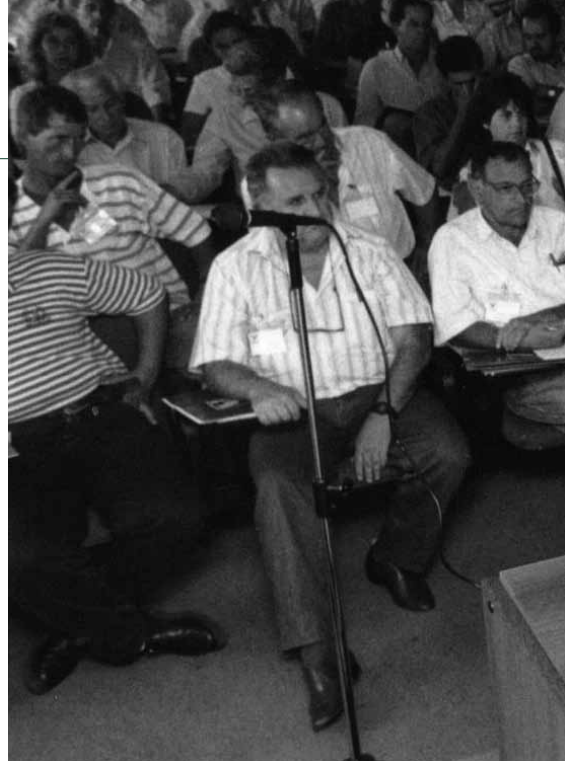
Negócio: Formação integral do trabalhador e produtor rural para o agronegócio.

Missão: Desenvolver ações de FPR e atividades de PS voltadas às pessoas do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, integração social e melhoria da qualidade de vida.

Visão: Consolidar-se como empresa de excelência na capacitação de produtores e trabalhadores rurais e seus familiares para atendimento ao mercado de trabalho rural e às necessidades das comunidades rurais.

dos Sindicatos. Em novembro daquele mesmo ano, o SENAR passou a ocupar o sexto andar do prédio onde funciona a FAEMG, em Belo Horizonte, e hoje conta com dez Escritórios Regionais: Uberaba, Montes Claros, Lavras, Governador Valadares, Viçosa, Sete Lagoas, Juiz de Fora, Patos de Minas, Passos e Araçuaí. Na capital mineira estão as Coordenadorias, Assessorias e a Superintendência Executiva.

A instituição desenvolveu e aperfeiçoou uma metodologia de ensino com características pedagógicas especiais, de acordo com o perfil do seu público. O acesso dos trabalhadores aos cursos é simples, bastando que eles encaminhem solicitação ao Sindicato dos Produtores Rurais ou a outra entidade cooperada de sua região, que são como âncoras, para que o processo seja iniciado e funcione bem. O formato de articulação tem objetivos claros: ajuda a solidificar a atuação política e social das lideranças rurais e



Reunião com os dirigentes de Sindicatos Rurais, em Belo Horizonte, em 1996

Linha do tempo

Fotos: Senar Minas



1993

- ➔ Roberto Simões assume a Superintendência do SENAR, substituindo o professor Fernando Rocha
- ➔ Começam as atividades de PS (Promoção Social)
- ➔ Inicia o processo de descentralização administrativa e criação

- ➔ Criação em 7 de abril
- ➔ Realiza 136 eventos de FPR (Formação Profissional Rural), com a participação de 2.225 pessoas
- ➔ Em 11 encontros regionais, reúne 200 Sindicatos dos Produtores Rurais para discutir sua forma de atuação

de polos regionais. O primeiro Escritório Regional é inaugurado, em Uberaba, em julho

- ➔ Institui viagens de fomento para contatar Sindicatos Rurais e informá-los sobre suas ações. São visitados 123 sindicatos

1994





fortalece a identificação dos produtores com as entidades de classe.

Aliás, a busca por parceiros marca a trajetória do SENAR MINAS desde o início, quando promoveu, ainda em 1994, um encontro com diretores de escolas agrotécnicas federais mineiras para a realização de cursos e treinamentos de mão de obra rural em todo o Estado. Foi o casamento de instituições com missões muito próximas: a do SENAR, de qualificar o produtor, o trabalhador rural e seus

familiares; e a das escolas, de formar técnicos agrícolas e transferir tecnologia para a agricultura. No mesmo ano, firmou parceria com a Cedad (Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal), Núcleo de Ciências Agrárias de Montes Claros e com 11 escolas agrotécnicas federais do Estado.

Mas um marco na trajetória do SENAR MINAS foi o convênio assinado com o Distrito de Irrigação do Jaíba, para capacitar 1,2 mil pequenos produtores, trabalhadores rurais e

seus familiares. De lá para cá, a cada ano, novas empresas, entidades de classe, cooperativas, órgãos governamentais e instituições de ensino colaboram com o SENAR, oferecendo recursos financeiros e humanos e infraestrutura para a realização de treinamentos.

Para o superintendente do SENAR MINAS, Antônio do Carmo Neves, a construção de parcerias com empresas e entidades do agronegócio deu sustentação maior ao SENAR, especialmente com o reconhe-



- Lançamento do Programa Cidadão Rural
- Início do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos
- Em parceria com os Sindicatos e produtores rurais, participa da IV Campanha contra a Febre Aftosa
- Instalação dos Escritórios das regiões Norte

- e Noroeste (em Montes Claros), Sul de Minas (Lavras), Leste (Governador Valadares), Zona da Mata (Viçosa) e Centro (Belo Horizonte)
- Assinatura de convênios com 11 escolas agrotécnicas federais e a UFV (Universidade Federal de Viçosa) para viabilizar cursos de qualificação

1995

- Criação do Programa SENAR de Qualidade Total
- Começa a receber recursos da Setascad (Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente)/FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) para a execução

- de ações de qualificação e requalificação
- Implantação do Programa de Qualificação
- Realiza reuniões regionais de planejamento com presidentes de Sindicatos dos Produtores Rurais

1996



cimento destes segmentos à qualidade do trabalho da entidade. “Temos mantido um relacionamento forte com as grandes cadeias produtivas de Minas Gerais e priorizado treinamentos na linha da gestão da propriedade, transformando o produtor em empreendedor, em empresário rural”, explica.

Para repassar informações e trocar experiências, a entidade realiza periodicamente encontros com seus parceiros. Um dos mais marcantes foi o *workshop* Parceiros do SENAR MINAS, promovido em Belo Horizonte, quando a instituição completou uma década. Foram reciclados 222 instrutores e 197 mobilizadores. Desde 2010 são promovidos os Encontros de Entidades Cooperadas, reuniões regionais que têm como lema “o SENAR que queremos somos nós que fazemos.”

Evolução constante

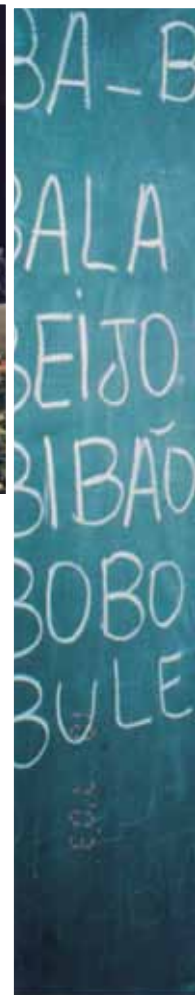
Para chegar aos 20 anos com destaque na capacitação profissional rural, o SENAR

Fotos: Senar Minas



Roberto Simões no *Workshop* Parceiros do SENAR MINAS, nos 10 anos da entidade

Desde 1995, mais de 28 mil pessoas participaram do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos



Fotos: Evandro Fiúza



- Convênio com Ministério da Agricultura, Conasan (Conselho Nacional de Saúde Animal) e IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) para realizar o Programa Nacional de Sanidade Animal e Erradicação da Febre Aftosa
- Intensifica ações para capacitar trabalhadores na bovinocultura de leite

- Ampliação do número de regionais de seis para nove: novos Escritórios em Juiz de Fora, Passos e Patos de Minas
- Lançamento do *Manual Técnico do Trabalhador na Bovinocultura de Leite* e do *Manual do Trabalhador na Transformação*

Caseira de Produtos Embutidos e Defumados de Carne Suína

- Conclusão da Pesquisa de Avaliação de Egressos da Formação Profissional, iniciada em 1996: a renda dos trabalhadores rurais e pequenos proprietários aumentou, em média, 32,6% após o treinamento

1997

- Torna-se a primeira unidade do SISTEMA CNA a receber a certificação de qualidade ISO
- Implementação do Projeto *Online*, resultado de convênio entre Sebrae, CNA e SENAR
- Convênio com FAT e SENAR Nacional para implantar o Programa de Edu-

cação Profissional de Trabalhadores de Baixa ou sem Escolaridade

- Convênio com Sebrae e SENAR Nacional para o Projeto Educação Profissional de Micro e Pequenos Empresários Rurais
- Apóia a criação da Coopífor (Cooperativa dos Instrutores)

1998





MINAS permaneceu atento aos movimentos do mercado de trabalho e às necessidades da população rural. Aos poucos, o foco no atendimento à formação básica foi se ampliando. Em 1995, criou o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos, usando o Método Paulo Freire. No ano seguinte, iniciou os cursos de qualificação, em parceria com escolas técnicas e Sindicatos dos Produtores Rurais para formar jovens que nunca tivessem trabalhado em qualquer atividade rural ou criar alternativas para aqueles que quisessem mudar de profissão.

Agora, o SENAR MINAS está dando um novo passo. Com o aumento das exigências do mercado de trabalho e a presença cada vez maior de equipamentos sofisticados nas propriedades rurais, como computadores de bordo e GPS, a entidade passou a capacitar profissionais de escolaridade mais alta e que estejam aptos a acompanhar os avanços tecnológicos no

campo. Um exemplo é a implantação de cursos para operadores de máquinas de agricultura de precisão.

Ao mesmo tempo, a entidade busca cooperação técnica com as universidades federais de Lavras, Viçosa e Vale do Jequitinhonha/Mucuri, esta última localizada em Diamantina, para atuar na complementação da formação acadêmica de alunos de Engenharia Agrícola. A proposta prevê a capacitação dos universitários interessados na metodologia da FPR (Formação Profissional Rural) para aumentar o quadro de instrutores do SENAR MINAS. Os detalhes dessa nova parceria ainda estão em discussão.

Presidente do SISTEMA FAEMG desde 2005, Roberto Simões enfatiza que hoje há mais entrosamento do SENAR MINAS com as entidades conveniadas que estão no campo e conhecem, portanto, as necessidades do mercado de trabalho. A evolução é evidente. "O SENAR MINAS de hoje é muito mais preparado, consciente da



- Entra no ar o site do SENAR MINAS
- Implementação do Programa de Qualidade Total Rural, junto com o Sebrae Minas
- Obtenção da certificação ISO 9002/94 para organização, administração e execução de cursos e treinamentos de FPR e PS
- Criação do Programa de Desenvolvi-

mento Local, em parceria com o Sebrae, para incrementar a qualidade de vida das populações locais

- Estimula a criação de Salas do Agronegócio nos Sindicatos dos Produtores Rurais
- Implantação do Programa Agricultura na Escola, de educação ambiental

1999

- Recebe recursos do Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador) para o Programa de Alfabetização e Profissionalização de Jovens e Adultos
- O Programa Agricultura na Escola é

substituído pelo Programa Semeando, com enfoque na relação do homem com o meio ambiente e a agricultura

- Lançamento da Bolsa de Emprego Rural

2000



sua missão, amadurecido, logicamente, com as experiências que teve durante esse processo. Por isso acredito que 20 anos depois faz um trabalho muito melhor, mais eficiente do que no início. Ninguém nunca tinha feito formação profissional nem promoção social no meio rural até então. Houve tentativas, algumas isoladas, mas sem muito sucesso”, lembra Simões, que preside o Conselho Administrativo do SENAR MINAS.

Qualidade de vida

Não há dúvida de que o desenvolvimento profissional promovido pelo trabalho do SENAR seja um dos responsáveis pela melhoria da qualidade de vida do homem do campo. É o caso do piscicultor José Teixeira da Silva, de São Sebastião do Oeste, na Região Oeste. Proprietário do Rancho do Zé Borges, ele ganhou fama com suas tilápias depois de participar de um Curso de Piscicultura realizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Divinópolis.

“Com o primeiro treinamento, percebi que poderia melhorar o meu negócio e comecei a obter lucro vendendo para peixarias e bares do município”, lembra. Hoje, ele tem produção anual de 17 toneladas, com a criação de 15 mil tilápias, além de manter um espaço para 30 mil alevinos juvenis.

Também na região de Divinópolis, a pequena produtora Rosângela Maria Rodrigues Tavares, da Comunidade do Inhamé, passou a fornecer produtos para um buffet rural do município, depois que participou de vários cursos na área de Alimentação. Ela e o marido participaram de outros treinamentos que ajudam no dia a dia da Fazenda Recanto do São Francisco, como Avicultura, Olericultura e Manejo Integrado de Pragas e Doenças. “O SENAR MINAS abriu muitas portas. Depois dos cursos, aumentamos nossa produção e renda e hoje conseguimos manter nossas despesas”, comemora.



Fotos: Evandro Fiuza



Felipe Temponi

2001

- Convênio com o Codefat para a realização de treinamentos no meio rural. Foram beneficiados municípios das regiões Nordeste, Noroeste e Norte de Minas
- Instrutores do SENAR MINAS ministraram cursos em Luanda e no Pro-

- Lançamento do Programa Semeando
- Entra em vigor a Lei nº 10.256, que cria novas alíquotas e modifica as regras para recolhimento da contribuição para o SENAR
- Realização da Rua do Leite, projeto educativo sobre a produção de lácteos, em parceria com IMA, Associação Mineira de Criadores de Gado Pardo Suíço, Embrapa Gado de Leite e Epamig

jeto Canal de Matala, na província de Huíla (África)

- Realiza cursos no Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)
- O Semeando torna-se o maior programa de educação ambiental do Estado

2002



Felipe Temponi



Alunos dos cursos de Piscicultura e Produção Artesanal de Alimentos: capacitação para incrementar a renda



Evandro Fiuza



- Entidade celebra uma década com o workshop Parceiros do SENAR MINAS
- Lançamento do Prêmio Destaques do SENAR MINAS
- Implantação do SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade)
- Convênio de cooperação técnica entre

FAEMG, SENAR MINAS, Sedese (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes) e SSDH (Subsecretaria de Direitos Humanos) para implantação do Projeto Vocação para o Desenvolvimento Regional, Social e Humano, com a realização de cursos para jovens de 14 a 24 anos

2003

- Encontro de Dirigentes e Mobilizadores com a participação de 400 pessoas
- Premiação da primeira edição do Prêmio Destaques do SENAR MINAS: o vencedor foi o projeto *De Olho na Cabra*, do Sindicato dos Produtores Rurais de Arinos
- Recebe os certificados ISO 9001:2000 pelo

Rina (Registro Italiano Navale), entidade certificadora de cunho internacional

- Implantação do projeto piloto para qualificação profissional de jovens em conflito com a lei ou em situação de risco por meio do Curso de Horticultura Orgânica
- Criação do Projeto Cidadania Rural

2004



Senar Minas

Cursos para todos

O SENAR MINAS oferece cerca de 260 cursos nas áreas:

Agricultura
 Agroindústria
 Alimentação e Nutrição
 Apoio às Comunidades Rurais
 Aquicultura
 Artesanato
 Atividades de Apoio
 Agrossilvipastoril
 Atividades Relativas à
 Prestação de Serviço
 Educação
 Extrativismo
 Organização Comunitária
 Pecuária
 Saúde
 Silvicultura

Já o produtor Evanir Henriques Moreira, de Capela Nova, no Campo das Vertentes, colhe os frutos do aprendizado com o Curso de Fabricação de Cachaça. “Já produzia a bebida, mas o curso mudou o rumo do meu negócio. Aprendi a lidar com fermentação e a produzir mais gastando menos”, revela. Moreira, que fabricava 5 mil litros por ano, passou da marca dos 10 mil litros e espera aumentar ainda mais sua produção. Também faz planos de participar de novos cursos do SENAR MINAS, além de começar a produzir rapadura.

Novas oportunidades

Saindo do Campo das Vertentes para o Norte do Estado, mais especificamente no município de Claro dos Poções, alunos egressos do SENAR MINAS comercializam seus produtos todos os finais de semana em



Venda de quitandas na feira livre em Claro dos Poções

Evandro Fiuzza



- Criação do Programa GQC (Gestão com Qualidade em Campo), lançado de forma piloto em maio
- Entra no ar o novo site (www.senarminas.org.br)
- O engenheiro-agrônomo Antônio do Carmo Neves assume a Superintendência do SENAR MINAS no dia 30 de novembro

- Lançamento do Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura do Norte de Minas, na Sociedade Rural de Montes Claros
- Capacitação de funcionários e de mão de obra terceirizada de empresas de reflorestamento do Estado
- Promove capacitação em Turismo Rural nas

comunidades vizinhas à reserva biológica Feliciano Miguel Abdala, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Ipanema, ONG Sociedade Preserve o Muriqui e Prefeitura de Caratinga

- O superintendente do SENAR MINAS, Roberto Simões, é eleito presidente da FAEMG

2005

- O trabalho de desenvolvimento do Turismo Rural do SENAR MINAS é reconhecido pelo governo do Estado por meio da certificação de Circuitos Turísticos na Zona da Mata
- Publicação do *Diagnóstico da Pecuária Leiteira do Estado de Minas Gerais 2005*, em parceria com Sebrae Minas, FAEMG e Ocemg
- Início do primeiro Curso de Novas Lideranças rurais promovido em parceria com a FAEMG

2006



Senar Minas



Fotos: Senar Minas



Participantes do
Curso de Fabricação
de Cachaça,
em Salinas

Senar Minas



2007

- Recebe homenagens em Belo Horizonte, Ituiutaba e Montes Claros pelos 15 anos de atuação no Estado
- Participa do evento sobre meio ambiente *Diálogos da Terra no Planeta Água*, realizado pela Green Cross Brasil, com estande sobre o

- Iniciado o Programa GQS (Gestão com Qualidade no Sindicato)
- Criado o Programa Encontro de Jovens e Mulheres Rurais
- Início dos trabalhos do Programa Balde Cheio
- Assinatura de convênio com a Subsecretaria de Administração Prisional para profissionalizar 110 presos
- Obtém a recertificação na norma ISO 9001:2000
- Assina termo de cooperação com a Sicoob Central Crediminas (Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais) para implantar o GQC em vários municípios

Programa Semeando

- Programa Cana Limpa completa um ano. Nesse período, 21 usinas foram atendidas e 13.857 trabalhadores capacitados
- SENAR MINAS chega aos 853 municípios do Estado

2008



Evandro Fiuza

Café com leite

Principais atividades agropecuárias do Estado, a bovinocultura de leite e a cafeicultura recebem atenção especial do SENAR. Em 2008, sete pecuaristas da área de abrangência do Escritório Regional de Patos de Minas tiveram o nome na lista dos cem maiores produtores de elite do Brasil, conforme pesquisa feita por um site especializado. A capacitação e o aperfeiçoamento em treinamentos do SENAR fizeram a diferença na produtividade e na qualidade do leite.

Além de cursos, a entidade lançou obras importantes, entre elas o então inédito *Manual Técnico do Trabalhador na Bovinocultura de Leite*, em 1997. Também participou da elaboração do *Diagnóstico da Pecuária Leiteira do Estado de Minas Gerais 2005*, com a FAEMG, o Sebrae Minas e a

Ocemg (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais). E no 11º Congresso Pan-Americano do Leite, realizado em março de 2010, em Belo Horizonte, lançou o *Manual de Bovinocultura de Leite*, em português e espanhol.

Prêmios e certificações

Já em Piumhi, no Centro-Oeste do Estado, cursos do SENAR MINAS melhoraram a qualidade do café. “O SENAR mudou a cara das propriedades e o café está chegando aos armazéns com melhor qualidade”, atesta o produtor Luís Cláudio de Melo Guerra. Segundo ele, depois dos cursos os seus funcionários passaram a manejar corretamente o grão na lavoura e no terreiro, sempre usando EPIs (equipamentos de proteção individual) e fazendo a manutenção correta do maquinário nas propriedades.

Outra iniciativa vitoriosa foi o Projeto Qualidade no Processamento de Cafés Especiais, desenvolvido, em 2004, pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Carmo de Minas, em parceria com o SENAR MINAS. Um dos resultados foi a premiação de um número cada vez maior de cafeicultores do município sul-mineiro no Concurso da Qualidade do Café Brasil *Cup of Excellence*, promovido pela BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais): naquele ano, três produtores de Carmo de Minas foram classificados entre os cinco melhores do Brasil. O SENAR MINAS também contribuiu diretamente para a obtenção de certificações nacionais e internacionais de cooperativas e fazendas de café de municípios do Sul e Sudoeste mineiro, realizando vários treinamentos gratuitos nas duas regiões.

2009

Senar Minas



- ➡ Juiz de Fora é a primeira cidade a receber o Expresso Semeando
- ➡ Abertura do Escritório em Araucaí e transferência do Escritório de Belo Horizonte para Sete Lagoas. O SENAR MINAS passa a contar com dez Regionais
- ➡ Elabora o Curso Embarque de Ave para Abate em parceria com a Avimig (Associação dos Avicultores de Minas Gerais)
- ➡ Oferece o Programa de Aprendizagem Rural, voltado para jovens de 14 a 24 anos
- ➡ Dez Sindicatos dos Produtores Rurais de Minas participam do Programa Inclusão Digital Rural

feiras livres. Os produtos vão direto do produtor para o consumidor, sem intermediários. Cerca de 18 agricultores levam para a cidade, aos sábados, hortaliças, frangos, ovos, doces e biscoitos, entre outros itens. Aos domingos, mais dez agricultores vendem os produtos na feira livre do Distrito de Água Boa.

O SENAR colabora ainda com a formação de grupos que contribuem para o desenvolvimento de comunidades no interior do Estado. A criação, em 2003, da Associart (Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros), em Fortaleza de Minas, município do Sudoeste mineiro, é um exemplo. A iniciativa foi resultado de parceria entre o SENAR MINAS e a empresa inglesa Mineração Serra da Fortaleza. Em Três Marias, na Região Central do Estado, contribuiu com a inauguração, em 2004, do CPPT (Centro Público de Promoção do Trabalho).

Segurança e saúde

Uma das características marcantes da entidade é sua capacidade de atuar em várias frentes.

Evandro Fiuza



Em 2007, a edição da NR 31 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura aumentou a demanda por treinamentos relacionados com a segurança, saúde e meio ambiente do traba-

**SENAR oferta
Curso de
Prevenção
de Acidentes:
preocupação com
a segurança dos
trabalhadores**

2010

Senar Minas



➔ Técnicos africanos participam de seminário no Norte de Minas para conhecer a metodologia desenvolvida pelo SENAR na região

➔ Inicia o curso piloto de Formação por Competências em Equideocultura

➔ Instrutores de PS participam do treinamento sobre o Apoena – Programa de Inclusão de Pessoas com Necessidades

Especiais nos Eventos do SENAR

➔ Lançamento do *Manual de Bovinocultura de Leite*, em português e espanhol, durante o 11º Congresso Pan-Americano do Leite, em Belo Horizonte

➔ Convênio com a Secretaria de Estado de Defesa Social para treinar detentos nas áreas de Artesanato, Bovinocultura de Leite e Olericultura Básica

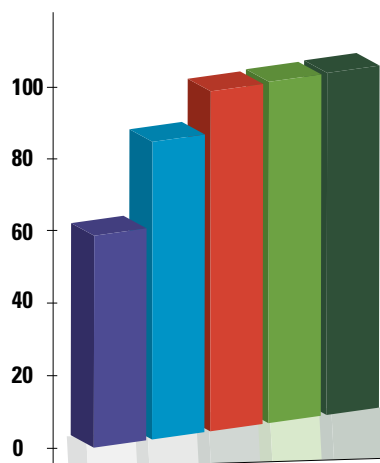
➔ Realiza o Programa Utero é Vida em Pocrane e Urucuaia

➔ O Semeando comemora dez anos

➔ Realiza o I Encontro das Entidades Cooperadas, evento que passa a constar da programação anual da entidade

➔ Implementa o Programa de Formação por Competências na Bovinocultura de Leite em parceria com a Calu (Uberlândia)

Índice de Satisfação dos Clientes – Formação Profissional Rural e Promoção Social



OBS: dados referentes ao ano de 2012

- Consideraram o local de realização ótimo
- Classificaram os cursos como ótimos
- Avaliaram os assuntos tratados como úteis e interessantes
- Recomendariam os cursos
- Participariam de outros cursos

Fotos: Senar Minas



Curso de Doma Racional: diversidade e qualidade são marcas da entidade

Saúde Bucal: cuidados com a higiene dos dentes e prevenção de doenças

2011

Evandro Fiúza



- Oferta cursos do Programa Jovem no Campo em São Domingos do Prata e contempla as áreas de Apicultura, Floricultura e Jardinagem
- Convênio com a Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.)
- Implantação do PAS Leite (Programa Alimento Seguro) no Estado. Os projetos pilotos foram desenvolvidos em Araxá e Ingai, em parceria com a Cooperativa Capal e o Laticínio PJ
- Início do Programa Negócio Certo Rural, de estímulo ao empreendedorismo no campo
- Criação da nova logomarca do SISTEMA FAEMG



lho rural. A procura cresceu por cursos como de Aplicação de Agrotóxicos, Operação e Manutenção de Colhedoras Automotrizes, Operação e Manutenção de Motosserra, Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas e Segurança do Trabalho.

Também têm boa demanda os cursos de Saúde Bucal. O trabalho foi iniciado em 2002, com a realização de cursos com 15 a 20 participantes, entre produtores, trabalhadores rurais e seus familiares e agentes comunitários de saúde e professores, que posteriormente desenvolviam ações junto às famílias e escolas. Municípios como Nova Ponte, no Triângulo, e Joáima, no Vale do Jequitinhonha, capacitaram profissionais para o Programa. Em 2005, os cursos atingiam todo o Estado, promovendo a importância dos cuidados com a higiene e a prevenção de doenças bucais.

Público especial

O trabalho desenvolvido pela entidade atrai diferentes públicos. Em 2002, ela capacitou, pela primeira vez, índios Maxacalis, por meio de cursos de Artesanato realizados na própria aldeia, no Vale do

2012

Senar Minas



- Assina protocolo de cooperação com o IMA para realização de auditorias de certificação nas propriedades rurais participantes do PAS Leite
- É indicado pelo governo de Minas Gerais para capacitar produtores de queijo artesanal
- Em parceria com CNA, SENAR Nacional e Ministério da Educação, realiza o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)
- Firma convênio com a Cocatrel

(Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas) para capacitar produtores e trabalhadores rurais associados à cooperativa

- Estrutura o Programa de Formação por Competências em Colheita Mecanizada Florestal
- Assina convênio com a Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri para a realização de Curso de Qualificação Profissional para Operadores de Máquinas de Colheita Florestal
- Início da construção da nova sede do SISTEMA FAEMG

Parceiros 2012

- ▶ ABCCMM
- ▶ ABS-Pecplan
- ▶ Andef
- ▶ Aperam Bionergia
- ▶ Arcelor Mittal Bioflorestas
- ▶ Belgo Bekaert
- ▶ Case New Holand
- ▶ Cenibra
- ▶ Centros de pesquisa (Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Epamig – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)
- ▶ Cocatrel (Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas)
- ▶ Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé)
- ▶ Emater
- ▶ Escolas técnicas
- ▶ Institutos federais
- ▶ Itambé
- ▶ Reflorestar
- ▶ Sebrae Minas (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais)
- ▶ Siamig (Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais)
- ▶ Sindaçúcar-MG (Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais)
- ▶ Sicoob Central Crediminas
- ▶ Secretaria de Estado de Defesa Social
- ▶ Secretaria de Estado de Esporte e Juventude
- ▶ Universidades
- ▶ V&M Florestal

Mucuri. Também em 2002, ofereceu cursos para a Apae Rural (Associação de Pais e Amigos de Excepcionais) de Betim. Outras unidades da Apae já formaram parceria com a entidade, como as do Alto São Francisco, Lagoa da Prata e Manhuaçu.

Outra vertente é o auxílio à ressocialização de detentos por meio da qualificação profissional. Em Muriaé, na Zona da Mata, 12 detentas da Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Júnior aprenderam a fazer artesanato com *decoupage*. A técnica consiste em revestir com gravuras de papel superfícies de objetos de madeira, tecido e materiais recicláveis. O curso, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social e o Sindicato dos Produtores Rurais de Miradouro, trabalhou ainda

aspectos de comercialização e prevenção de doenças.

Ainda na Zona da Mata, homens e mulheres que cumprem pena no Complexo Penitenciário de Ponte Nova fazem cursos em áreas como Olericultura, Viveirista e Pintura em Tecidos e Vestuário. “Além de tirar os detentos da ociosidade e motivá-los, a profissionalização facilita o acesso ao mercado de trabalho”, salienta o diretor de Atendimento e Ressocialização, Magno Antônio Magalhães Sousa. De outro lado, 26 militares do 20º Batalhão de Polícia Militar em Pouso Alegre, Sul de Minas, já participaram de cursos de Doma Racional e Equitação.

Qualidade

Para aumentar sua eficiência, de modo que os

Fotos: Senar Minas



clientes fossem plenamente atendidos em suas demandas, o SENAR implantou, em 1996, com a FAEMG, o PQT (Programa de Qualidade Total). Aplicou-se a metodologia do Sebrae Minas e, ao longo de oito meses, as duas entidades adotaram novos processos de trabalho, para aprimorar seus serviços. O Programa foi remodelado e ampliado, criando-se o SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade).

Como resultado, em 1998, o SENAR MINAS tornou-se a primeira unidade

do SISTEMA CNA a receber a certificação de qualidade ISO. Em 2004, recebeu o Certificado ISO pelo Rina (Registro Italiano Navale), entidade certificadora de cunho internacional. Anualmente, o SENAR MINAS passa por auditoria para renovação da certificação ISO 9001. Nos encontros com os cooperados, realizados no início de cada ano, a entidade procura integrá-los ao processo, promovendo a conscientização sobre a necessidade de que cada um faça a sua parte.

Detentos de Governador Valadares aprendem cestaria no curso ofertado pelo SENAR em 2011

Alunas da Apae, em Perdões, participam do Curso de Produção Artesanal de Alimentos



Mão na massa

Aprender fazendo. Está aí a proposta dos cursos de FPR (Formação Profissional Rural) e das atividades de PS (Promoção Social), que garantem o êxito das ações do SENAR MINAS nessas duas décadas de atuação. A FPR abrange as áreas de Agricultura, Agroindústria, Aquicultura, Atividades de Apoio Agrossilvipastoris, Extrativismo, Prestação de Serviços,

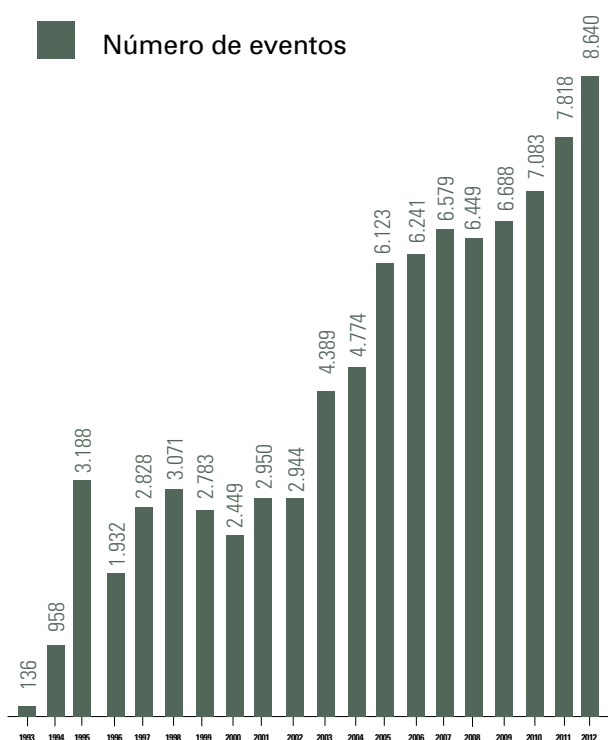
Pecuária e Silvicultura. Trata-se de um processo educativo, não formal, em que os alunos adquirem conhecimentos e habilidades participando de atividades *in loco*, ou seja, colocando a mão na massa. Os programas podem ser de qualificação, aperfeiçoamento, especialização e atualização. Já as atividades de PS buscam promover melhorias na qualidade

de vida e na renda das populações que moram no campo e dele sobrevivem. Além de ações de caráter social, como o Programa de Saúde Bucal, que leva atendimento odontológico a regiões carentes desse serviço, oferece cursos, nas áreas de Alimentação e Nutrição, Apoio às Comunidades Rurais, Artesanato, Organização Comunitária e Saúde.

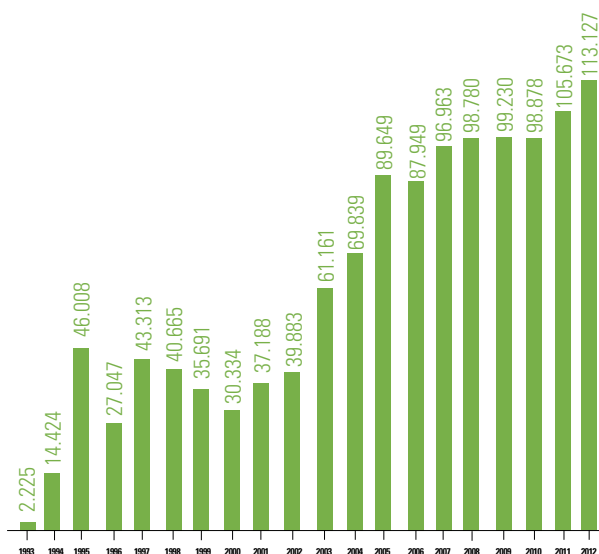
Evolução dos cursos FPR+PS

Participantes

Número de eventos



Em 20 anos o SENAR MINAS ofereceu **88.023** cursos de capacitação (FPR e PS), beneficiando **1,238 milhão** de pessoas



Com a palavra...

O presidente do SISTEMA FAEMG e do Conselho Administrativo do SENAR MINAS, Roberto Simões, assegura que, desde sua criação, a entidade procurou se adequar às mudanças do mercado de trabalho e às novas tecnologias, com resultados bastante positivos. Apon-tando a educação como a chave-mestra do desenvolvimento de Minas Gerais e do Brasil, ele vê um futuro promissor tanto para o SENAR quanto para seus parceiros, colaboradores e o seu público: produtores, trabalhadores rurais e suas famílias.

De que forma a entidade tem acompanhado as mudanças no campo?

O processo de modernização é obrigatório, tendo em vista as novas exigências do mercado de trabalho do agronegócio, como a mecanização. O SENAR MINAS teve que se aparelhar para atender a mecanização em colheitas como as de café, cana-de-açúcar e florestas, práticas que até há pouco tempo eram preponderantemente manuais. Foram formados técnicos para atender essas demandas mais modernas, num processo de evolução. O SENAR hoje trabalha com cursos mais avançados, programas de maior carga horária, com formação por

competências, buscando formar técnicos de maior qualidade e mais experiência. Está entrando também no ensino a distância, outro caminho que, indubitavelmente, teremos que seguir.

Que futuro o senhor vislumbra para o SENAR MINAS?

Estamos caminhando numa linha correta de aperfeiçoamento, buscando o que há de mais moderno e uma conexão com o ensino básico formal. É uma entidade que tem prestado um bom serviço, já é reconhecida em todo o interior mineiro e tem um papel muito importante no futuro, porque a formação de mão de obra continua sendo um problema. O Brasil é muito grande, a agricultura também. A nossa capacidade de atendimento ainda é menor do que a demanda que temos.

Como os Sindicatos dos Produtores Rurais podem contribuir?

Os Sindicatos já compreenderam que o SENAR representa uma ferramenta de alto valor, pois através dos treinamentos podem melhorar a prestação de serviços à sua comunidade, formando pessoas e criando, portanto, melhores condições de trabalho. Os Sindicatos estão mais presentes nos eventos do SENAR MINAS e a tendência é de que essa parceria seja cada vez mais fortalecida.

Evandro Fluzza



Com a palavra...

Senar Minas



A construção de parcerias é, na visão do superintendente do SENAR MINAS, Antônio do Carmo Neves, um dos principais feitos da entidade nessas duas décadas de atuação. As parcerias serão fundamentais também no novo passo da entidade rumo à formação de profissionais com maior capacidade de gestão e de tomada de decisões, perfil essencial para que o Brasil faça jus ao seu papel de um dos principais abastecedores mundiais de alimentos nos próximos anos.

Como é o relacionamento com os Sindicatos dos Produtores Rurais?

Os encontros técnicos realizados nos últimos três anos têm nos aproximado bastante. O objetivo foi proporcionar um conhecimento maior sobre o SENAR, os direitos e obrigações das entidades conveniadas. Num segundo momento, fizemos um trabalho buscando a participação dessas entidades cooperadas no planejamento do SENAR MINAS. E no terceiro encontro, discutimos com eles o nosso Sistema de Gestão da Qualidade, mostrando que a qualidade de cada treinamento é resultante de ação conjunta. Se algum ator falha, com certeza o nosso trabalho é comprometido. Assim, as entidades sabem perfeitamente quais são suas atribuições, compromissos e direitos, o que melhorou bastante o nosso relacionamento.

E a relação com o governo?

Nos municípios essa parceria é desenhada pelos Sindicatos e Associações Rurais junto às Prefeituras, que, de maneira geral, apoiam os eventos. Quando há necessidade, oferecem local, alimentação e transporte para os treinandos. Em nível estadual, desenvolvemos alguns trabalhos em conjunto com o governo. Por exemplo, complementamos a atuação da Emater-MG nos programas Certifica Minas Cachaça e Certifica Minas Café. Recentemente, assinamos convênio com o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) para treinar produtores de queijo artesanal em boas práticas de produção. E com a Embrapa e o Sebrae, executamos o PAS Leite (Programa Alimento Seguro).

Qual é a expectativa para os próximos anos?

Eu visualizo, em parceria com a educação formal, a realização do Programa de Formação por Competências na silvicultura, na produção de grãos e no setor sucroenergético. E estamos em negociação com as Universidades Federais de Lavras, de Viçosa e do Vale do Jequitinhonha/Mucuri para treinamentos de complementação à formação acadêmica. O desenvolvimento do agronegócio e a expectativa que se tem do Brasil como o grande celeiro do mundo nos próximos 20 anos exigem um novo profissional.

Lição semeada

*"A natureza pede socorro
Juntos vamos participar
Da grande teia da vida
E o planeta salvar"*

Os versos acima são de uma canção composta pelo músico mineiro Sérgio Nicácio, que se tornou o hino de um dos maiores programas de educação ambiental já realizados em Minas Gerais: o Semeando. Lançado no dia 26 de março de 2001, em Belo Horizonte, o programa foi uma iniciativa pioneira da FAEMG e SENAR MINAS, que se uniram a vários parceiros, colaboradores e patrocinadores para promover a sustentabilidade e, ao mesmo tempo, mostrar a importância da integração do campo e da cidade para o abastecimento das necessidades humanas e para a preservação ambiental.

Um dos objetivos do Semeando foi difundir, principalmente entre as crianças em idade escolar, os valores, a cultura e o papel da

agricultura no contexto nacional e seu potencial para gerar qualidade de vida, com preservação e equilíbrio ambiental. As ações de caráter educacional previstas no Programa tinham como amparo os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) do Ministério da Educação e do Programa Estadual de Educação Ambiental. Ao final de cada ano letivo, os alunos participavam de concursos de desenhos e redações a partir do tema abordado no material didático produzido pelo SENAR MINAS e distribuído gratuitamente para as escolas.

Com adesão voluntária, o Semeando atingiu, em seu primeiro ano de implantação, um total de 52.163 alunos participantes, de 589 escolas, de 81 municípios. Pesquisa feita pelo SENAR MINAS com os professores capacitados mostra que 97% consideraram a iniciativa uma boa oportunidade e um diferencial em comparação com outros projetos educacionais voltados para a área ambiental.

Nota 10

Essa aceitação impulsionou o crescimento progressivo do Programa, de forma a atender a crianças e adolescentes de toda a rede pública de ensino de Minas Gerais. Em 2010, último ano do Programa, o Semeando atingiu cerca de 3 milhões de alunos em mais de 10 mil escolas de 853 municípios mineiros. A estudante Ana Carolina Batista de Souza, de Itabira, na Região Central do Estado, resume bem o acerto da iniciativa. "O Programa Semeando nos trouxe muitas coisas boas: ensinou a sermos pessoas melhores, a fazer escolhas responsáveis para não nos prejudicar, não prejudicar as outras pessoas ao nosso redor e nem o ambiente em que vivemos".

Programa Semeando

- ▶ **Duração:** 2001 a 2010
- ▶ **Total de turmas:** 608.326
- ▶ **Total de participantes:** 15.971.270



Evandro Flauza

O Semeando, voltado para alunos de escolas públicas, foi o maior programa de educação ambiental no Estado

DA CAPACITAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

Atender mais e melhor é objetivo permanente do SENAR MINAS. Sempre sintonizado com as transformações no mercado de trabalho, procura oferecer opções variadas de treinamento, em formatos adequados às mais diferentes necessidades profissionais. Para completar o seu já amplo quadro de ações de FPR (Formação Profissional Rural) e de PS (Promoção Social), realiza Programas Especiais, que se destacam por serem mais amplos e aprofundados, além de direcionados para públicos com perfis específicos.

Os Programas são bem diversificados. Alguns contemplam a capacitação de jovens para o ingresso no mercado de trabalho, abrangendo várias opções de ocupações rurais. A qualidade da produção, o empreendedorismo e a gestão de propriedades e de Sindicatos dos Produtores Rurais também estão no foco do SENAR MINAS. Há, ainda, os Programas de caráter social, que têm levado ao produtor, ao trabalhador rural e às suas famílias cidadania, cultura, saúde, esporte e lazer.

Os resultados têm se mostrado satisfatórios. Muitos jovens já conseguiram seu primeiro emprego, estão dando continuidade às atividades dos pais ou até montaram o próprio negócio, sem precisar sair de sua terra. Proprietários rurais passaram a ter mais lucro ao profissionalizarem sua gestão. Sindicatos aprimoraram o atendimento aos seus associados. E muitas comunidades rurais tiveram acesso a serviços básicos e, assim, ganharam em qualidade de vida. É o que mostram as páginas a seguir.

NEGÓCIO CERTO

Senar Minas



No Negócio Certo, o produtor rural aprende a fazer diagnóstico e a planejar

Otimizar a gestão da propriedade rural por meio da capacitação dos produtores, tendo como foco principal o empreendedorismo. Essa é a meta do Programa Negócio Certo Rural. Idealizado pelo Sebrae, em parceria com o SENAR Nacional, o Programa auxilia o produtor para que se torne eficiente na gestão da propriedade, no planejamento do seu negócio, na administração dos recursos financeiros, na definição de metas e na previsão de resultados.

No Negócio Certo Rural, os participantes são orientados a fazer o diagnóstico da propriedade e a identificar ideias de negócios. Nas etapas seguintes do Programa, são incentivados a analisar a viabilidade, buscando informações sobre organiza-

ção, administração e, sobretudo, como melhorar o relacionamento com o mercado. Auxilia os produtores também no aperfeiçoamento das atividades já existentes e na implementação de projetos na propriedade, contribuindo para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida.

A carga horária do Negócio Certo Rural é de 46 horas, sendo 40 horas em sala de aula e seis horas de consultoria para elaboração e implementação do plano de negócio. Em Minas Gerais, o primeiro evento foi realizado em 2011, em Senhora dos Remédios, município do Campo das Vertentes. Um dos participantes dessa primeira turma foi o produtor rural Glicério Antônio Pereira, que atesta: “O curso re-

Com o Programa Negócio Certo Rural, o SENAR MINAS contribui para a gestão da propriedade rural e o empreendedorismo do produtor e de sua família

aviva a necessidade de planejamento e o gosto por colocar as coisas em prática”.

José Calais, produtor do distrito de Belisário, em Muriaé, na Zona da Mata, também tirou proveito dos ensinamentos. Ele passou a fazer planilhas para controlar sua ampla gama de produtos, que inclui café, eucalipto, frutas, mandioca e palmito. Já José Carlos Peron, de Ubá, também na Zona da Mata, foi além e elaborou um projeto para produzir mandioca. Ele está confiante nos bons resultados que deverá colher dentro de um ano. “Valeu a pena. Iniciativas como essa têm que chegar aos pequenos produtores”, enfatiza José Carlos.

Negócio Certo Rural**Turmas: 9****Participantes: 255**

JOVEM NO CAMPO

Inserir o jovem no mercado de trabalho rural e oferecer a ele uma visão empreendedora de negócio, com foco nas oportunidades locais e regionais, é uma das preocupações do SENAR MINAS, que ajuda, assim, a evitar o êxodo rural. Dois Programas ofertados pela entidade têm essa faixa etária como público alvo: o Jovem no Campo e o Aprendizagem Rural.

Os cursos do Programa Jovem no Campo destinam-se a quem tem entre 15 e 24 anos incompletos, que já tenha concluído ou esteja regularmente matriculado no ensino fundamental, ensino médio ou EJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos). Para participar é preciso também ter vínculo e afinidade com o meio rural.

O primeiro passo é fazer um levantamento sobre os participantes e a realidade local. A partir dessas informações, o SENAR estrutura o Programa em módulos, determinando a carga horária de acordo com a área de ocupação a ser abordada. São dois núcleos: Básico, com foco no desenvolvimento das

competências básicas; e Específico, com abordagem de conteúdos técnicos e específicos de cada ocupação. Os conteúdos são desenvolvidos de acordo com o contexto do lugar e as necessidades e interesses do público.

Parcerias

Ofertado pela primeira vez em 2011, em São Domingos do Prata, no Centro-Leste mineiro, o Jovem no Campo teve parcerias fundamentais, como destaca o mobilizador João Batista Lima: Associação de Agricultura Familiar e Economia Solidária, Associação dos Apicultores de São Domingos do Prata, Casa do Mel, Emater, Fundação Monique Leclercq, Projeto Esperança Brasil e Secretaria Municipal de Agricultura. Luciana Vieira Alves da Silva, 18 anos, participou do Curso de Jardinagem e elogia a iniciativa: “A metodologia, baseada na prática, é muito boa. Assim pude aprender muitas coisas”, diz, satisfeita.

Também foi realizado em São Domingos do Prata, em 2011, o Curso de Apicultura.

Os Programas Jovem no Campo e Aprendizagem Rural buscam capacitar os jovens para os trabalhos rurais, possibilitando-lhes melhores oportunidades no mercado local

Jovens participam do Curso de Apicultura em São Domingos do Prata



Os cursos são ofertados de acordo com as necessidades e interesse do público local

Na época com 15 anos, o treinando Hugo Aparecido Carneiro usou o que aprendeu para incrementar a própria produção de mel, iniciada como *hobby* três anos antes. Um dos muitos conhecimentos que adquiriu foi a produção de própolis. “Quero ser como os grandes produtores da região”, planeja. O curso foi também o ponto de partida para a parceria firmada entre os jovens Antônio Marcos e Romário Aparecido. “Procuramos seguir com calma, fazendo tudo conforme o instrutor nos ensinou, e expandir o negócio à medida que ficarmos mais seguros”, diz Romário.

Aprendizagem Rural

Para os jovens que querem melhorar sua qualificação no mercado de trabalho rural e investir em novas oportunidades, o Programa Aprendizagem Rural oferece a possibilidade de adquirir conhecimentos e habilidades. Dividido em três etapas – núcleo básico, específico e prática profissional –, é realizado de acordo com a demanda dos empregadores rurais, envolvendo atividades compatíveis com o desenvolvimento físico, psíquico e social do aprendiz. São apenas 15 alunos por turma e a duração dos cursos varia de acordo com as necessidades do produtor rural, porém devem ter carga horária mínima de 400 horas, distribuídas em no máximo dois anos.

Podem participar jovens com idade entre 14 e 23 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental ou médio e que tenham vínculo empregatício, caracterizado pelo contrato de aprendizagem. Para os portadores de necessidades especiais não há limite de idade. Para quem estiver cursando o Ensino Fundamental, a jornada de atividades diárias deve variar entre quatro e seis horas, sem prejuízo da frequência escolar. Os que já tiverem concluído o Ensino Fundamental podem ter jornadas superiores, de até oito horas por dia.

Jovem no Campo

Turmas: 7

Participantes: 83

Fotos: Senar Minas





Fotos: Senar Minas

MAIS OPORTUNIDADE

Participantes
do Pronatec
realizado em
Lavras em 2012

Parceiro do governo federal ao oferecer cursos do Pronatec, o SENAR MINAS busca mais do que melhorar as condições de inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos: ensina também a empreender e traçar o próprio caminho

O Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) é uma iniciativa do governo federal para ampliar a oferta de vagas na educação profissional brasileira, melhorando as condições para a inserção de jovens no mercado de trabalho. Podem participar do programa alunos do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos, trabalhadores rurais e beneficiários das ações federais de transferência de renda. Parceiro nessa empreitada, o SENAR MINAS iniciou o Pronatec em junho de 2012, para ensinar gratuitamente uma profissão aos alunos do ensino médio da rede pública estadual que moram nas áreas rurais do Estado.

Os cursos, com carga horária mínima de 160 horas/aula, são ministrados de segunda-feira a

sábado, com 15 alunos por turma. O Programa ofertado pela entidade, porém, tem um diferencial: inclui no conteúdo o Módulo Empreender no Campo, para estimular o empreendedorismo nos jovens do meio rural. O êxito dessa iniciativa foi grande, pois já no primeiro ano de implantação o SENAR MINAS superou os 1,2 mil estudantes previstos e atendeu 1,4 mil pessoas. A meta para 2013 é abrir 3.135 vagas, em 80 municípios.

Os cursos oferecidos pela entidade incluídos no Pronatec englobam as áreas de Apicultura, Artesanato de Bordados à Mão, Artesanato Indígena, Artesanato de Pintura em Tecidos, Avicultura, Cafeicultura, Costureiro, Fruticultura, Horticultura, Mecanização, Piscicultura, Preparação de Doces e Conservas, Preparação de Embutidos e Defumados e Viveiro de Plantas e Flores.

Comprometimento

Em Coronel Murta, no Vale do Jequitinhonha, 21 alunos finalizaram o Curso de Artesanato de Pintura em Tecidos, realizado pelo SENAR MINAS em parceria com a Aprisco (Associação de Promoção Infantil Social Comunitária). Ministrado pela instrutora Isa Magalhães, o curso teve 160 horas com aulas práticas e teóricas, distribuídas em quatro módulos. Nos três primeiros, os participantes conheceram as técnicas de produção e o aproveitamento e reaproveitamento dos materiais utilizados, como lata, madeira, sabonete, tecido e vidro. No último módulo, receberam informações sobre as competências

empreendedoras e como aplicá-las no mercado de trabalho. O comprometimento foi tamanho que a aluna Marizete Pereira dos Santos foi até o fim, mesmo com a mudança do marido para outra cidade.

Olericultura

Na histórica Mariana, 13 produtores rurais da Comunidade de Goiabeiras participaram do Curso de Olericultura. Entre eles está Vânia Aparecida Martins, que assegura que o curso foi uma oportunidade para aprimorar as técnicas de olericultura e, assim, melhorar a qualidade dos alimentos e aumentar a renda. “A gente está investindo na horta para tentar vender para a merenda escolar. O curso foi muito bom também para incentivar as pessoas a continuarem no campo”, afirma. Já a aluna Bernadete de Oliveira ampliou sua visão sobre a atividade. “Pensamos em criar uma associação para vender os produtos e melhorar a renda.”

Em Lavras, no Sul do Estado, foi realizado o Curso de Derivados do Leite. Para o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, Eduardo de Carvalho Pena, “o Pronatec é uma oportunidade para suprir a deficiência de mão de obra no campo”. Ailson Geraldo dos Santos estava desempregado quando fez o curso. Logo depois, e com o aprendizado adquirido, foi selecionado para participar de uma entrevista de emprego e conseguiu a vaga no setor de produção de um laticínio da cidade. O instrutor Marcus Aurélio Freire acredita que a partir da contratação do primeiro participante as portas vão se abrir para os demais.

Pronatec

Programas realizados: 100

Participantes: 1.400

Municípios: 53

Alunos aprendem a fazer queijos no Curso de Derivados do Leite



APRIMORANDO AS COMPETÊNCIAS

Programa Formação por Competências promove especialização nas áreas de Bovinocultura de Leite e Equideocultura, aprofundando o conhecimento técnico e a habilidade gerencial nas atividades

Curso de
Equideocultura



Para se destacar no mercado de trabalho rural é preciso ser um profissional diferenciado, com conhecimentos teóricos e práticos, e capaz de executar desde as tarefas mais simples até o gerenciamento da atividade, sem se esquecer da produção sustentável. São essas diretrizes que norteiam o Programa de Formação por Competências, oferecido pelo SENAR MINAS. O conteúdo, sempre atualizado, é focado nas habilidades técnicas nas áreas de Bovinocultura de Leite e Equideocultura. A me-

Alunos da
Fundação Roge
em Delfim
Moreira



todologia, estruturada em módulos, é participativa, e a carga horária supera 600 horas/aula.

Estruturar um programa com essas características exige o cumprimento de três etapas. O primeiro passo é caracterizar a ocupação. Trata-se do momento em que se define o setor ou área a ser abordada pelo Programa, apresentando as justificativas e sua importância para a economia. Em seguida, elaboram-se os perfis profissionais.

Para isso, cria-se o Comitê Técnico Setorial, composto por técnicos da FAEMG, CNA, SENAR, empregadores, trabalhadores e representantes de instituições de ensino. É esse comitê que identificará as competências que serão desenvolvidas no Programa e elaborará o perfil profissional e o currículo, definindo os módulos (básico, específico e de gestão), bem como o itinerário formativo – ou seja, a parte escrita do Programa. Por fim, são elaborados os planos instrucionais, que equivalem à metodologia utilizada ao longo do curso.

Para Carlos Mendes de Sales, técnico do Programa Balde Cheio, o Curso de Bovinocultura de Leite foi muito bom e apresentou várias práticas simples da atividade leiteira que a maioria dos treinandos desconhecia. “Se eu tivesse participado desse curso anos atrás, teria enfrentado menos dificuldades no meu trabalho. Isso sem falar na qualidade do SENAR, que é indiscutível”, acrescenta ele, que concluiu o Programa em 2012, em uma turma formada exclusivamente por técnicos do Balde Cheio, no Instituto Federal de São João Evangelista, no Vale do Rio Doce.

Equideocultura

Os cursos de Equideocultura são realizados pelo SENAR MINAS em parceria com a ABCCMM (Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador). Em Cruzília, na Região Sudoeste, foram formadas duas turmas e outras estão em andamento em Barbacena, no Campo das Vertentes, e Itabira, Região Central do Estado. “Muitas vezes, as oportunidades de aprendizado aparecem bem longe de casa, mas vejo que os participantes dos cursos de Formação por Competências estão dispostos a enfrentar as dificuldades em nome da raça mangalarga marchador”, ressalta o presidente da Associação, Magdi Shaat.

Ter o diploma do curso de qualificação profissional rural Formação por Competências em Equideocultura foi um mérito alcançado por Patrícia Aparecida Simas. Única mulher da primeira turma a se aventurar nos estudos, ela diz que está pronta para trabalhar. Patrícia enfatiza que, de tudo o que aprendeu, o mais interessante foram as aulas de primeiros socorros. “Antes, não tinha noção de como lidar com os imprevistos. Essa disciplina foi uma das mais importantes para quem atua em fazendas. Pretendo aplicar tudo o que aprendi. Estou só aguardando uma oportunidade”, assegura.

Formação por Competências

Turmas: 11

Participantes: 142

QUALIDADE E SEGURANÇA

Controle do cloro
na água: uma das
boas práticas de
produção



Senar Minas

Realizado pelo
SENAR MINAS
desde 2010, o PAS
Leite está ajudando a
melhorar a qualidade
da produção leiteira
no Estado. Os
produtores recebem
treinamento e
consultoria técnica

Evandro Fiuza



Idealizado pela Embrapa Gado de Leite em parceria com o Sebrae Nacional e aplicado em campo pelo SENAR MINAS, o Programa Alimento Seguro promove a produção de leite com segurança e qualidade, garantindo a saúde dos consumidores, a produção de matéria-prima de melhor qualidade para a indústria e a agregação de valor ao produto. O Programa atua na propriedade rural com a implantação do Sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) e as Boas Práticas de Fabricação, visando adequar as propriedades rurais aos requisitos da legislação nacional, especificamente da Instrução Normativa

62/2011 do Ministério da Agricultura, e aos requisitos de mercado. No Estado, o Programa é coordenado e implantado pelo SENAR MINAS.

Adesão

A adesão ao PAS Leite é feita preferencialmente pela indústria e entidades representativas do segmento lácteo, que indicam dez produtores para participar do Programa. A implantação ocorre por meio de aulas teóricas e consultorias nas propriedades rurais, com duração média de sete meses e realização das seguintes atividades: treinamento teórico, avaliação inicial da propriedade em relação a requisitos preestabelecidos, consultorias na fazenda, controles e registros, verificação e avaliação final.

O SENAR MINAS e o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) assinaram protocolo de cooperação para realização de auditorias de certificação nas propriedades rurais do PAS Leite. As entidades também firmaram parceria para a capacitação de produtores da agroindústria familiar, com foco nos produtores de queijos artesanais.

O projeto piloto foi iniciado em Minas Gerais em julho de 2010, com a participação da Capal (Cooperativa Agropecuária de Araxá) e Laticínios PJ, de Ingaí, no Sul do Estado, com a participação de 17 produtores.

O Programa ensina a forma correta de ordenhar

Satisfação

“É um Programa fantástico”, elogia o médico veterinário Antônio Ildelfonso Araújo, instrutor do PAS Leite. Ele afirma que o produtor que segue todos os procedimentos operacionais abordados tem um ganho expressivo na qualidade do leite, além de aprender a organizar a propriedade. “Conheci novas pessoas e aprendi muito com o Programa, principalmente a quebra de paradigmas”, acrescenta o instrutor, que atua no SENAR MINAS desde março de 1995, na área de Bovinocultura, ministrando cursos de Inseminação Artificial, Ordenha Mecânica, Qualidade do Leite e Vaqueiro.

O produtor de leite Daniel Stucki Lima, de Mateus Leme, município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, aponta como principal aprendizado o controle de todas as etapas do processo de produção. “Fiquei mais atento a cada item, como a análise da água e a temperatura do leite. Com esses registros, fica mais fácil tomar decisões”, explica. Juliane Aparecida Moraes, técnica de captação da Itambé em Pará de Minas, Região Central do Estado, informa que tanto a empresa quanto os cooperados estão muito satisfeitos com o Programa, pois a qualidade do leite realmente melhorou.

PAS Leite

Eventos: 14

Participantes: 193



EFICIÊNCIA PRODUTIVA E ADMINISTRATIVA

Estimular a mudança cultural “de agricultor para empresário rural”. Essa é a filosofia do GQC (Programa Gestão com Qualidade em Campo). Realizado desde 2005, é muito bem avaliado pelos produtores

Participantes
do GQC em
Formiga

Fotos: Senar Minas



A necessidade de aprimorar a gestão nas propriedades rurais foi diagnosticada em pesquisa sobre a qualidade total na agropecuária feita pelo SENAR MINAS. Do total de entrevistados, 77,5% mostraram interesse em implantar um programa na área. Diante dessa constatação, o SENAR MINAS desenvolveu o GQC (Programa Gestão com Qualidade em Campo), direcionado ao produtor, respeitando as características do meio rural. Além de atuar nos aspectos da gestão e da qualidade, o Programa traz o diferencial do SENAR MINAS, que é a realização de cursos de FPR (Formação Profissional Rural) e de PS (Promoção Social). Ou seja, se durante a realização do GQC forem identificadas demandas de treinamento para funcionários e/ou proprietários, os cursos poderão ser realizados entre um bloco e outro.

Projeto piloto

O projeto piloto, iniciado em maio de 2005, foi realizado ao longo de aproximadamente três meses, com dez propriedades

rurais do município de Santo Antônio do Amparo, no Oeste mineiro. Naquele momento, foram testados o conteúdo e a metodologia, tanto na teoria quanto na prática, por meio de consultorias nas fazendas, buscando aproveitar os conhecimentos prévios dos produtores rurais. O propósito do projeto piloto foi plenamente atingido e a conclusão dessa primeira experiência de campo do GQC representou um marco na história do SENAR MINAS.

Em 2006, o GQC foi disponibilizado para todo o Estado. O Programa tem como propósito ajudar o produtor a planejar e a colocar em prática ações que permitam, principalmente, reduzir custos e buscar eficiência na condução do seu negócio. Ajuda também a analisar as variáveis “dentro e fora da porteira” e a projetar o futuro através do PGQ (Plano de Gestão com Qualidade). A carga horária é de 80 horas por propriedade, além de um seminário final de seis horas, dividindo-se em aulas expositivas, com exemplos práticos e consultorias, nas propriedades rurais.

Entusiasmo

O instrutor Jair Monte sintetiza bem o Programa: “O GQC transforma o modo como o produtor rural enxerga sua propriedade. Ele moderniza a gestão e passa a ver a propriedade e a administrá-la como uma empresa rural, aplicando as ferramentas da administração e da qualidade”. Em Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, o entusiasmo é geral. “Eles entenderam a necessidade da gestão empresarial de suas fazendas”, salienta o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais da cidade, Afonso Luiz Bretas.

Esse entusiasmo é compartilhado pelos produtores da área de atuação da Sicoob Credivar (Cooperativa de Crédito Rural e de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores da Região de Varginha Ltda.). “Abraçamos o GQC, pois ele profissionaliza o agricultor”, ressalta o presidente da entidade, José Pedro Garcia Reis. O produtor de café Claudemir Silva e sua esposa, Kelly, de Paraguaçu, Sul de Minas, participaram do evento e só têm elogios a fazer. Claudemir reconhece que tinha pouca noção do potencial do seu patrimônio e, com o GQC, passou a dar mais valor à sua propriedade.



Funcionário explica os processos implementados após GQC ao assessor de Planejamento do SENAR, Celso Furtado, e ao gerente de Valadares, Ulisses Silveira

GQC

Turmas: 139

Participantes: 2.462

Propriedades: 1.325

SINDICATO FORTALECIDO

O sucesso do GQC (Gestão com Qualidade em Campo) entre os produtores rurais levou à adaptação do Programa para os Sindicatos dos Produtores Rurais. O Sindicato de Lima Duarte recebeu, em 2006, o projeto piloto do GQS. A partir de 2007, o Programa foi ampliado, com o propósito de abrir novos caminhos para organizar, profissionalizar e potencializar ações e resultados dos Sindicatos, aumentando a sua eficiência na prestação de serviços e na representatividade da classe.

Durante aproximadamente três meses, o presidente, membro da diretoria ou um funcionário do Sindicato participam de aulas expositivas dinamizadas. Entre os módulos teóricos está a consultoria nos Sindicatos. O principal indicador de resultado é a elaboração do PGQS (Plano de Gestão com Qualidade do Sindicato), voltado para a realidade de cada entidade. Com o plano, o Sindicato define objetivos e metas para um período de três anos ou coincidente com o mandato da diretoria e aperfeiçoa seus processos, a partir de seis questões para reflexão (ver box) que devem ser discutidas e respondidas.

Principais parceiros do SENAR MINAS, os Sindicatos dos Produtores Rurais são beneficiados com o GQS (Programa Gestão com Qualidade no Sindicato), que busca proporcionar aos dirigentes e funcionários instrumentos modernos de gestão e o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados

Fotos: Senar Minas



Credibilidade

Instrutora da área de Administração, Maria Tereza Gazzinelli Porto participa do GQS desde o seu início e ressalta que ele é de suma importância para os Sindicatos. “Algumas entidades estavam praticamente desativadas e se reorganizaram após a participação no Programa, conquistando a credibilidade do produtor rural e, como consequência, atraindo associados”, explica. Ainda segundo Maria Tereza, outros Sindicatos passaram a enxergar suas extensões de base como ponto importante do seu trabalho. “Há também o caso de Sindicatos que focaram ações na formação de novos dirigentes”, completa.

GQS realizado
em Coqueiral, em
junho de 2011



Participante em 2012, o Sindicato de Curvelo, no Centro de Minas, está entre os que tiveram excelente aproveitamento. Na época presidindo a entidade, o atual vice-presidente Ângelo Augusto de Souza destaca que o ponto forte do GQS é levar ao conhecimento de qual é, efetivamente, o papel de um Sindicato. Nesse sentido, a secretária-executiva Lucilene da Fonseca Santana é enfática ao afirmar que todos os Sindicatos deveriam participar. “O Plano de Gestão com Qualidade do Sindicato está sendo cumprido à risca, com a maior participação nas extensões de base e a inauguração da nova sede, prevista para junho de 2013”, garante o presidente Dalton Moreira Canabrava Filho.

Participantes
do GQS em
Araçuaí,
em 2012



GQS

Turmas: 15

Participantes: 108 sindicatos

Reflexões do GQS

Diagnóstico – Qual é o nosso Sindicato?

Planejamento estratégico – Qual é o Sindicato que queremos?

Gestão integrada – Como organizar melhor o nosso Sindicato?

Eficiência operacional – Como executar as nossas propostas?

Qualidade – Qual é o nosso diferencial?

Cliente – Como buscar sua total satisfação?



Fotos: Senar Minas

ESPORTE, TRADIÇÃO E CULTURA

Jovens e crianças aprendem a conviver em grupo por meio das atividades esportivas

O Programa Encontro de Jovens e Mulheres Rurais, realizado pelo SENAR MINAS, tem dois focos de atuação nas comunidades. Capacita professores a utilizar as atividades esportivas e resgata tradições e culturas locais

Tudo começou em 2011, quando cerca de 120 alunos, de 13 a 17 anos, da Escola Estadual Joaquim Knup, em Luisburgo, na Zona da Mata, participaram do Encontro de Jovens e Mulheres Rurais/Esporte e Lazer. Com a boa receptividade, o SENAR MINAS vem realizando, desde então, diversos eventos que ressaltam a importância da atividade esportiva dentro da escola, reconhecendo sua relação com a educação e a qualidade de vida. Com duração de oito horas, o Programa reúne um mínimo de seis professores e cerca de 50 alunos, com idade entre 12 e 14 anos.

Por meio do esporte e lazer, os professores aprendem a utilizar atividades esportivas den-

tro e fora da sala de aula, o que contribui para o processo de ensino-aprendizagem e a melhora do rendimento escolar. Outro objetivo é demonstrar que a prática esportiva permite às crianças e aos jovens aprender sobre a convivência em grupo e o respeito ao próximo, tanto na escola quanto na comunidade. O Programa trabalha também valores morais e comportamentais e tem entre os seus benefícios a inclusão social.

Para a professora Aline Custódio de Paula, de Conceição do Rio Verde, município do Sudoeste de Minas, com o Programa é possível perceber as várias possibilidades abertas com o uso de jogos para ensinar conteúdos. “Sem dúvida, irei planejar minhas aulas utilizando esse recurso tão valioso.” Araçáí, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, também já recebeu o evento e para a secretária municipal de Educação, Gabriela Antônia Ferreira da Costa, a capacitação oferecida aos professores será de grande importância para o trabalho do dia a dia.

Resgate da história

O Programa Encontro de Jovens e Mulheres Rurais contempla também a cultura e as tradições. Nessa área, o objetivo é valorizar as riquezas culturais das comunidades rurais mineiras, a partir da pesquisa de documentos e relatos de moradores. Os instrutores promovem oficinas com os participantes, usando técnicas teatrais básicas e de contação de “causos”, motivando-os a conhecer e valorizar as histórias,

tradições e culturas locais. Ao final, os participantes apresentam para a comunidade o resultado do trabalho, contando os casos resgatados de forma lúdica e descontraída.

“Descobri coisas que eu não fazia ideia que já tinha acontecido por aqui”, afirma, surpreso, Jeferson dos Santos Gomes, 17 anos, que participou de um evento na Comunidade de Lajinha, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. O Programa, promovido no final de 2012 pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Teófilo Otoni em parceria com o SENAR MINAS, envolveu 15 participantes e muitas pessoas da comunidade. Cerca de 70 moradores estiveram na Escola Estadual Liberdade para assistir à apresentação dos alunos. A plateia vibrou, especialmente com os “causos” resgatados pelo grupo.

Encontro de Jovens e Mulheres Rurais

Turmas: 115

Participantes: 18.814

Apresentação
de folclore
no encontro
realizado em
Januária,
em 2012



CIDADÃO NOTA DEZ

Com o Programa Cidadão Rural, o SENAR MINAS leva às comunidades rurais serviços básicos de cidadania e saúde e atividades de cultura e lazer. Por vezes, ele significa a oportunidade de tirar documento ou fazer consulta médica e odontológica

Fotos: Evandro Fuza



Moradores
de Janaúba,
Norte de Minas,
fazem exames
no evento



A carência de vários tipos de serviços no meio rural foi o que motivou o SENAR MINAS a lançar, em 1995, o Programa Cidadão Rural. Profissionais de diversas áreas, sob a coordenação da entidade, Sindicatos dos Produtores Rurais e Prefeituras somam esforços para oferecer vários atendimentos às comunidades. É emocionante ver a alegria de pessoas idosas, por exemplo, ao tirarem sua primeira carteira de identidade ou ouvir as risadas das crianças se divertindo com as atividades de lazer. Realizado sempre aos sábados, das 8h às 16h, o Programa contempla serviços nas áreas de Cidadania, Saúde, Agricultura, Educação e Cultura, Esporte e Lazer.

O município de Ilicínea, no Sul do Estado, recebeu o Programa em 2011. Foram feitos 500 exames oftalmológicos, além de testes de glicemia, avaliação nutricional e medição de pressão. Naquele mesmo ano, o distrito de Quém-Quém, em Janaúba, na região Norte, contemplou a comunidade com novas atividades oferecidas pelo Cidadão Rural, como oficinas de esportes, artes, contação de histórias e peça teatral. João Paulo Silva, de 18 anos, morador de Quém-Quém, soube aproveitar a oportunidade: “Tirei CPF e título de eleitor e assisti pela primeira vez a uma peça de teatro”, lembra.

Cidadão Rural

Eventos: 88

Participantes: 129.115

Atendimentos: 375.450

Serviços oferecidos

Cidadania

Alistamento militar, carteira de identidade, carteira de trabalho, CPF, fotos para documentos, inscrição no INSS, registro de nascimento e título de eleitor, entre outros.

Saúde

Aferição da pressão arterial, atendimento odontológico, campanha de saúde bucal, consulta médica, corte de cabelo, exame de vista, teste de glicemia, vacinação infantil e adulta, entre outros.

Agricultura

Demonstrações de técnicas agropecuárias e distribuição de mudas, entre outros.

Educação e Cultura

Dança, banda de música, palestras, shows e teatro, entre outros.

Esporte e Lazer

Campeonatos, gincanas, jogos e Rua de Lazer, entre outros.

Em cada
evento, são
atendidas até
300 mulheres



Senar Minas

CONTRA O CÂNCER

As mulheres do meio rural sexualmente ativas contam com um programa que pode salvar vidas. O Útero é Vida – Programa de Prevenção do Câncer de Colo de Útero, desenvolvido pelo SENAR Nacional em 2009, em parceria com a CNA – gera oportunidades de educação, prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero em comunidades carentes, levando informações que conscientizam as mulheres e possibilitando o acesso ao exame preventivo. Segundo o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o risco estimado de novos casos da doença por ano é de 19 a cada 100 mil mulheres.

Em cada evento são atendidas de 150 a 300 mulheres.

Elas são encaminhadas para a coleta de material para exame de Papanicolau – a principal forma de detecção da doença. Constan ainda da programação palestras educativas. O atendimento é encerrado no chamado Espaço Beleza, onde as participantes podem optar por cortes, escovas e/ou manicure. Simultaneamente às atividades para as mulheres, é realizada a Rua do Lazer, espaço recreativo e educativo para a criançada.

Exames

Os resultados dos exames são divulgados para a comunidade atendida em aproxima-

Informação e prevenção são aliadas fundamentais na luta contra o câncer. São essas as diretrizes do Programa Útero É Vida, que ajuda a reduzir a incidência do câncer de colo de útero entre as mulheres das comunidades rurais

damente 15 dias. As mulheres em que são detectadas alterações celulares são encaminhadas a tratamento pelos órgãos responsáveis. O município de Diogo de Vasconcelos, na Zona da Mata, foi um dos contemplados pelo Programa. Ali, 83 mulheres da Comunidade Rural de Bela Vista fizeram o exame de Papanicolau.

Útero é Vida				
Municípios contemplados	Ano	Atendimentos Exames Coletados	Espaço Beleza (Atendimento)	Kit Beleza (Distribuição)
Pocrane	2010	117	61	130
Urucuia	2010	57	64	91
Diogo de Vasconcelos	2009	83	56	116

MAIS LEITE

Arquivo Sicoob Creditvar



Técnicas de manejo de pastagens são ensinadas aos produtores

Desde 2007, um Programa vem levando propriedades leiteiras a encontrarem o caminho da gestão eficiente, além de renovar as esperanças de produtores no trabalho no campo. É o Balde Cheio. Idealizado pela Embrapa Pecuária Sudeste e coordenado em Minas pelo SISTEMA FAEMG, o Programa promove o desenvolvimento da pecuária leiteira, transferindo tecnologia para técnicos dos serviços de extensão rural de entidades públicas e privadas, que atuam como multiplicadores. A iniciativa consiste na adoção de técnicas de manejo de pastagem, controle zootécnico e gestão da propriedade.

Pequenos produtores com pouco acesso à assistência técnica e gerencial são os mais be-

neficiados. Entre os resultados estão o aumento da eficiência na produção de leite e, consequentemente, o incremento da produtividade e dos lucros. Ângelo Márcio Rodrigues é um desses produtores. Ele, que pensava em abandonar a atividade, ingressou no Programa em 2008 e com investimento em planejamento, gestão e pequenas soluções de manejo viu a produção média diária crescer mais de 100%, enquanto o custo operacional caiu cerca de 30% e a área diminuiu de 50 para seis hectares.

Para participar

O Balde Cheio está aberto a todos os produtores. Os pequenos são os que mais demandam, pois são responsáveis pela execução de todas as tarefas na propriedade. Mas também participam produtores dependentes de mão de obra contratada. Hoje, a maior propriedade no

O Programa Balde Cheio, coordenado pelo SISTEMA FAEMG, capacita técnicos para atuar como multiplicadores e ajudar produtores de leite a melhorar a produtividade

Programa produz quase 10 mil litros de leite diariamente. Os produtores interessados podem procurar o Sindicato Rural de seu município para solicitar a inclusão da região. Geralmente, o Sindicato faz parceria com alguma entidade para a contratação de um técnico a ser treinado pelo SISTEMA FAEMG. Atualmente, um em cada quatro municípios do Estado participa do Balde Cheio.

Balde Cheio Municípios participantes

2007: 17**2008: 35****2009: 60****2010: 120****2011: 160****2012: 234**

CAFÉ MINEIRO

Maior produtor de café do Brasil, Minas Gerais conta com o Programa Café+Forte, criado pelo SISTEMA FAEMG para profissionalizar a gestão das propriedades cafeeiras e propiciar mais segurança aos produtores rurais

Melhorar a capacidade de produção dos cafezais é a meta do Café+Forte

Evandro Fuza



O Brasil é o maior produtor de café do mundo. E dentre todos os Estados, Minas Gerais destaca-se por responder por mais da metade da produção nacional. Nesse contexto, em 2010, foi criado o Programa Café+Forte. Desenvolvido e coordenado pelo SISTEMA FAEMG, com o apoio do Sicoob Crediminas e de parceiros nos municípios onde está presente, o Programa transfere tecnologia que auxilia nas áreas de gestão e custos, aumentando a capacidade de gerenciamento

do cafeicultor mineiro. A primeira cidade a receber o Café+Forte foi Lajinha, na Zona da Mata.

Após o Programa ser implantado em um município, são realizados encontros e treinamentos nas propriedades participantes. Um especialista técnico fica responsável por visitar periodicamente a entidade parceira e discutir com os técnicos locais os resultados obtidos pelos cafeicultores participantes, além de tirar dúvidas sobre gerenciamento e produção. O produtor

aprende principalmente a identificar os números reais dos custos de sua lavoura e da saca de café, para, assim, administrar com mais segurança o negócio.

Crescimento

Na Coocafé (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha), desde que o Programa foi iniciado, em 2010, os números não param de crescer. De dez participantes inicialmente, hoje já são 105, e até agosto, serão 200. Para os próximos dez anos, a meta é chegar a 60% dos 5,4 mil cooperados. Segundo o superintendente comercial da entidade, Waldir Francese Filho, “o Café+Forte foi uma oportunidade para profissionalizar a gestão das propriedades cooperadas. Prático e acessível, tornou-se peça fundamental do planejamento estratégico da Coocafé”.

Café+Forte

Técnicos: 58

Produtores atendidos: 150



NOVOS LÍDERES

A formação de lideranças no campo é uma das preocupações do SISTEMA FAEMG, que desenvolveu um Programa para qualificar novos dirigentes e prepará-los para enfrentar os desafios do agronegócio

Disposto a modernizar o Sistema Sindical Rural, o SISTEMA FAEMG implantou, em 2006, um Programa para estimular o surgimento de líderes capazes de enfrentar os desafios do agronegócio. Os Cursos de Novas Lideranças Rurais destinam-se a pessoas integradas à atividade rural, com capacidade de entender e atuar no ambiente do agronegócio. O conteúdo proporciona uma visão geral da política brasileira e possibilita a discussão de meios para enfrentar problemas e obstáculos, além de potencializar as oportunidades do agronegócio.

Pela primeira vez dirigindo uma entidade sindical, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga, no Vale do Rio Doce, Ciro Fontes da Costa, garante que aprendeu bastante. “O curso aguçou minha visão como produtor e dirigente sindical”, frisa. Para Luís Carlos

Maciel, que participou de um dos cursos realizados em São Lourenço, no Sul do Estado, a iniciativa preenche um campo deficitário, que é a formação de líderes na zona rural. Demilson Loubak Ferreira, que fez o curso em Governador Valadares, complementa: “O Programa reflete a preocupação da FAEMG em formar líderes capacitados”.

Novas Lideranças Rurais

Eventos: 31

Participantes: 993

Turma formada em Sete Lagoas, em 2012

Sete Lagoas



PRÊMIO DESTAQUES DO SENAR MINAS

Qualificar o trabalhador do campo, promover melhorias sociais e demonstrar que a união e a colaboração são meios essenciais para incrementar a qualidade de vida são diretrizes que norteiam o trabalho do SENAR MINAS e formam a base das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social. O Prêmio Destaques do SENAR MINAS foi criado em 2003 justamente para reconhecer e divulgar os benefícios resultantes de programas desenvolvidos nas comunidades e propriedades rurais. São premiados os melhores projetos apresentados, por regional, nas categorias Entidade Cooperada, Mobilizador e Instrutor. É uma forma de estimular novas ações que possam, cada vez mais, melhorar a vida da gente do campo. Você confere a seguir os dez vencedores do Prêmio Destaques do SENAR MINAS 2013.



Fotos: Divulgação

RESULTADO PREMIADO

Trabalhadores
aprenderam no
curso a construir
fornos de
alvenaria

Fazenda produtora de café e eucalipto investe na qualificação dos funcionários e colaboradores por meio dos cursos do SENAR e comemora a melhoria das técnicas, processos e rendimentos

A atuação da Fazenda Boa Vista, localizada no município de Tapiraí, na constante e intensa capacitação e treinamento de sua equipe de trabalho culminou na conquista de um dos títulos mais importantes de sua trajetória: o Diploma de Reconhecimento às Melhores Práticas de Sustentabilidade, concedido na 19ª versão do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café. Além do mérito próprio, a empresa rural reconhece na parceria com o SENAR MINAS, com quem mantém um regular fluxo de contratações de cursos, grande parte de seu êxito.

Entre 2005 e 2012, a Fazenda Boa Vista sediou 45 cursos e treinamentos do SENAR MINAS, sendo 41 de FPR (Formação Profissional Rural) e

quatro na área de PS (Promoção Social), certificando 489 participantes. O atendimento dessas demandas, levando-a a alcançar melhorias na produção e no sistema de gestão, foi feito por meio do apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Altos.

Os principais focos da fazenda são a segurança no trabalho, proteção do meio ambiente, crescimento econômico e geração de melhor qualidade de vida a todos os que participam de seus processos. “Com os cursos do SENAR, os colaboradores se sentem mais preparados para a execução das tarefas e mais motivados para produzir com qualidade”, explica o gerente-geral da Fazenda Boa Vista, Jonas de Oliveira Krauss.

Carvão vegetal

Dentro do projeto *Uma Boa Vista do Carvão Vegetal no Desenvolvimento Sustentável*, inscrito no Prêmio Destaques do SENAR MINAS 2013, a Fazenda Boa Vista realizou oito cursos, nos quais foram treinados e aprovados 91 participantes, cada um atendendo necessidades específicas. O aumento da produção de eucalipto, por exemplo, exigiu o treinamento de funcionários para operar o carregador florestal recém-adquirido. O Curso Trabalhador na Operação e Manutenção de Motosserra trouxe o conhecimento necessário e mais agilidade no desenvolvimento dos serviços, economia de tempo e dinheiro.

Para o setor carvoeiro da fazenda, que antes realizava a carbonização em pequenos fornos de um metro de altura, construídos sem planejamento correto, foi requisitado o Curso Trabalhador na Produção de Carvão Vegetal/Construção de Fornos de Alvenaria. No lugar dos fornos menores, que consumiam toras cortadas com um metro de comprimento, foram construídos outros, com altura de 2,2 metros e diâmetro de nove metros. O ganho? Melhoria na capacidade produtiva de quatro para 50 metros cúbicos de carvão vegetal em cada fornada. Além disso, redução do desgaste da motosserra e de combustível, aumentando, por consequência, a produtividade do operador. "Durante o treinamento percebi que alguns participantes tinham grande habilidade e, então,

eu os incentivei a construir fornos. E assim aconteceu", revela o instrutor do SENAR Carlos Alberto da Silva.

A Fazenda Boa Vista tem quase metade de seus 5.851 hectares destinada ao plantio de eucalipto. Localizada no Alto Paranaíba, a cada ano produz cerca de 18 mil sacas de café e 5 mil metros cúbicos de carvão vegetal e planta 100 mil novas mudas de eucalipto. Ela emprega 148 funcionários, número que sobe para aproximadamente 180 na época de safra.

Carvão vegetal

Título do projeto: Uma Boa Vista do Carvão Vegetal no Desenvolvimento Sustentável
Regional: Uberaba
Município: Tapiraí
Local: Fazenda Boa Vista
Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Altos
Presidente: Hilton Antônio Dornela
Mobilizadora: Lorena Aparecida Costa Souza
Instrutor: Carlos Alberto da Silva e outros



Acima, integrantes do SENAR e Fazenda Boa Vista; ao lado o novo forno, maior e mais eficiente



CONHECER PARA MELHORAR

Capacitação de pequenos produtores de leite em Icaraí de Minas já possibilita maior conhecimento técnico, manejo correto do rebanho e, claro, aumento da produção

Fazenda em Icaraí investe na ordenha mecanizada, graças às ações de FPR

Fotos: Divulgação





Localizado no semiárido mineiro, o município de Icaraí de Minas, embora não seja grande produtor de leite se comparado a outras regiões do Estado, já começa a cultivar exemplos bem-sucedidos de manejo da produção leiteira, sua principal atividade econômica, caracterizada pela agricultura familiar. Graças às ações de FPR (Formação Profissional Rural) do SENAR MINAS, que têm levado aos produtores e trabalhadores rurais conhecimento tecnológico para implementação das técnicas necessárias às boas práticas da produção leiteira, os resultados já são percebidos e apontam ganhos de produtividade e melhoria da qualidade de vida.

Um exemplo é a Fazenda Aroeira, onde, até 2007, ninguém da família havia participado de uma capacitação profissional. De um cenário de atividade inespecífica (criação de aves e gado, plantio de hortaliças e produção de carvão), onde a pecuária era extensiva, a água e os insumos de baixa qualidade e faltava controle da produção, a gestão da fazenda foi transformada. Hoje,

com as diversas mudanças a partir de treinamentos de inseminação artificial e preparo, conservação e utilização de alimentos, a Aroeira nem parece a mesma.

Foi implantado o controle reprodutivo e adquiridas vacas de raças com maior produtividade leiteira. O pasto passou a ter piquetes rotacionados na época de chuva e suplementação de cana-ureia na seca, o que evita o desmatamento de novas áreas. A produção de leite cresceu e a média por vaca passou de 2,5 para 9,7 litros por dia. “O homem do campo normalmente faz como aprendeu com os avós. Depois da capacitação, tudo muda. O pessoal do SENAR é muito bem preparado, conhece e vive nossa realidade”, ressalta, satisfeito, o responsável pela propriedade, Edevan Mendes Ferreira.

Planejamento

Os benefícios da FPR desenvolvida pelo SENAR alcançaram também a Fazenda Castelo e lá encontraram um produtor decidido a seguir à risca o planejamento assimilado no curso de administração do negócio. “Uma das coisas que aprendi

Melhora nos procedimentos de trabalho permitiu o aumento da produção de leite

no QOC (Programa Gestão com Qualidade em Campo) é que temos que ter meta. Já tracei a minha: produzir 24 mil litros de leite por mês em 2015”, assegura Almir Almeida Magalhães. Após a capacitação, suas vacas mestiças de holandês-zebu passaram a ser inseminadas e ordenhadas de forma mecânica, além da implantação de controle reprodutivo e o uso do sal mineral. A produção diária de leite, que no início de 2010 era de 8,2 litros por vaca, saltou, em 2012, para 12,8 litros.

O despertar da visão empreendedora, assim como a melhora na qualidade técnica dos procedimentos, das condições de trabalho, aumento da produtividade e da renda, são resultados que demonstram a assertividade das ações desenvolvidas pelo SENAR MINAS em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Brasília de Minas.

Colhendo riquezas

Título do projeto: Semeando Conhecimento, Cultivando Valores e Colhendo Riquezas no Universo Rural

Regional: Montes Claros

Município: Icaraí de Minas

Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Brasília de Minas

Presidente: Lázaro Gonçalves

Mobilizadora: Almerisa Ferreira da Costa

Instrutor: Fernando Etienne Pinheiro Teixeira Junior

TIPO EXPORTAÇÃO

Produtores do Sul do Estado recebem cursos de qualificação do SENAR MINAS e conseguem melhorar a qualidade do café produzido na região e reduzir o uso de agrotóxicos nos cafezais

Otimizar os processos produtivos e utilizar de maneira consciente os recursos naturais são questões que preocupam os produtores rurais. Não é diferente para a Coopasv (Cooperativa de Pequenos Agricultores de Santana da Vargem), que, por meio do Sindicato dos Produtores Rurais de Santana da Vargem, município localizado ao Sul do Estado, firmou uma parceria valiosa com o SENAR MINAS e investiu na qualificação dos trabalhadores e no aprimoramento do seu produto.

Composta por cerca de 90 famílias, a Coopasv é voltada para a produção de café especial e focada no mercado externo, especialmente os Estados Unidos, Canadá, Bélgica e Inglaterra. Com o recebimento do Selo Fairtrade (Comércio Justo) em 2003 – certificação emitida pela organização europeia Fairtrade Labelling Organizations (FLO) –, viu-se a necessidade de aumentar a qualidade do produto e minimizar o uso de agrotóxicos.

Para alcançar esse resultado, a ajuda do SENAR MINAS foi determinante. A instituição contribuiu para o desenvolvimento do programa, que, desde o seu início, em 2002, envolveu 480 pessoas. Foram 190 cursos ministrados nas áreas de Administração Rural, Manejo no Terreiro, Pragas e Doenças, Aproveitamento de Alimentos e de Segurança no Trabalho, entre outros.





Marcelo Coelho

Com o propósito de cuidar do seu pedaço de terra, as famílias buscam cada vez mais se capacitar e evoluir para garantir um futuro mais próspero. Por isso, além dos conteúdos técnicos visando à produção de café, foram também ofertados cursos de Artesanato, Embutidos e Fabricação de Doces. “As sementes foram lançadas em terra fértil, as árvores surgem e os frutos são saboreados por todos, sem distinção”, sintetiza o mobilizador Antônio Afonso de Oliveira.

Aumento da produção

Outro ponto positivo para a Coopasv foi o aumento significativo da produção. No período de 2004/2005 eram comercializadas 640 sacas de café por ano, mas na safra 2011/2012 foram contabilizadas 22 mil sacas, ou seja, incremento de quase 40 vezes, e que se deve, em grande parte, às melhorias na qualificação dos produtores.

E essa mudança foi importante para todos. “A partir dos cursos do SENAR todos nós demos

Produtores e trabalhadores de Santana da Vargem que apostaram na qualificação

um salto qualitativo não só no segmento operacional em nossa propriedade, mas também na construção de uma nova visão e postura diante da cafeicultura brasileira e sua influência no agronegócio mundial”, conta a produtora rural Carmem Lúcia Chaves.

Café de qualidade

Título do projeto: Conhecimento Através do SENAR Transforma a Vida de Pequenos e Médios Produtores Rurais
Regional: Lavras
Município: Santana da Vargem
Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Santana da Vargem
Presidente: Jorge Eugênio Mesquita Calili
Mobilizador: Antônio Afonso de Oliveira
Instrutores: Atualpa de Andrade Neto e Mário Martins de Carvalho



DE FAZENDEIRO A EMPRESÁRIO RURAL

Programa Gestão com Qualidade em Campo auxilia os produtores de Águas Formosas a planejar e organizar melhor as atividades, reduzindo custos e controlando os recursos existentes no campo

Boa parte da população de Águas Formosas, município situado no Vale do Mucuri, vive na zona rural. Segundo o Censo de 2010, 4.161 pessoas, o equivalente a 22,5% do total de moradores, vivem, produzem e se sustentam com o trabalho no campo. Com a economia baseada no setor da pecuária, o Sindicato dos Produtores Rurais investiu, com a ajuda do SENAR MINAS, na qualificação profissional dos trabalhadores.

Desenvolvido para estimular mudanças na maneira de administrar do produtor rural, o GQC (Programa Gestão com Qualidade em Campo) foi ministrado para um grupo de 20 pessoas, englobando as duas atividades da bovinocultura: leite e corte. A mobilização foi feita pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Águas Formosas e pelo Sicoob Carlos Chagas – posto avançado de Águas Formosas, que atuou também como entidade aglutinadora.

O projeto foi realizado entre março e julho de 2010 e envolveu produtores, familiares e colaboradores dos municípios de Águas Formosas, Machacalis e Crisólita. Apesar da resistência inicial diante das mudanças, o estudo dos textos propostos e as discussões sobre o tema possibilitaram aos produtores conhecer melhor os números do seu próprio ramo e verificar a importância de sua atividade.

“Descobrir que integram um setor que faz diferença no PIB e nos números do emprego do Brasil e que administrar é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos existentes a fim

Pecuária de corte e leite é fonte de sustento da população rural de Águas Formosas



de alcançar os próprios objetivos levou-os a uma profunda reflexão”, afirma a instrutora Maria Tereza Gazzinelli Porto.

Associação

Com o grupo unido e motivado, não houve problemas para agendar as consultorias – a parte prática do projeto. A própria instrutora notou uma grande diferença entre a turma do GQC de Águas Formosas e as anteriores. Três anos após o término do Programa, os produtores continuam se encontrando em reuniões. Além disso, criaram uma associação, cooptaram novos integrantes e, inclusive, formaram outra turma para fazer o curso.

“A gente sentiu necessidade de se reunir e assim estamos fazendo, sempre no último sábado de cada mês, em alguma propriedade de um dos participantes”, conta Genésio Gonçalves Silva, empresário e dono da Fazenda Rancho Porto Alegre. “Criamos uma espécie de cláusula em que aquele GQCiano – nome que damos aos participantes do grupo – que falta por três vezes acaba eliminado da

associação. Mas o interesse é tão grande por parte de todos que ninguém foi excluído até o momento”, completa o fazendeiro.

Os resultados do projeto continuam a dar frutos ainda hoje, já que o trabalho do SENAR MINAS foi levado a sério pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Águas Formosas, que não perdeu a vontade de avançar ainda mais. “Quando pude verificar pessoalmente o impacto da criação da associação para o município e região, influenciando diretamente setores produtivos do agronegócio e de instituições governamentais, tive certeza de que nosso trabalho vai muito além da sala de aula”, ressalta a instrutora Maria Tereza.

Empresário rural

Título do projeto: De Fazendeiro a Empresário Rural

Regional: Governador Valadares

Municípios: Águas Formosas, Machacalis, Crisólita

Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Águas Formosas

Presidente: Cacildo Gama Pinto

Mobilizador: Maikon Oliveira de Castro

Instrutora: Maria Tereza Gazzinelli Porto

Produtores aprenderam a reduzir custos com novas técnicas de manejo do rebanho



Fotos: Divulgação

GESTÃO MAIS EFICIENTE

Comunidade de Baixa Verde põe em prática o aprendizado do Programa Negócio Certo Rural e já colhe os frutos resultantes da boa gestão, como o aumento da renda e a melhoria na produtividade

Não basta produzir, é preciso conduzir o negócio com eficiência. A constatação feita pelos moradores da Comunidade de Baixa Verde, distrito de Dionísio, no Vale do Aço, é resultado do Programa Negócio Certo Rural. As atitudes dos participantes começaram a mudar quando eles compreenderam que novas técnicas de produção e manejo da terra e dos animais, controle rigoroso de gastos e uso racional dos recursos são parte de uma receita de sucesso para quem quer empreender no meio rural.

Não faltou coragem a Anísia Aparecida Rosa Medeiros para colocar em prática o que aprendeu no curso. Fabricante de quitandas como bolos, pães e biscoitos, habilidade que já havia aprendido em diversos cursos do SENAR MINAS, ela abriu o próprio negócio. “Na hora certa montei meu pequeno negó-



cio, que tem gerado renda e me ajudado na complementação do orçamento. E tenho potencial para crescer mais”, assegura. De fato, Anísia foi além. Três meses após a realização do curso, montou uma equipe de três pessoas para fornecer pães para Baixa Verde, Conceição de Minas e atingir outros nichos de mercado do Vale do Aço.

“Todos que trabalham com atividades rurais deveriam fazer os cursos do SENAR. A gente pensa que sabe tudo e quando faz um curso desses vê que tem muito a aprender”, recomenda Milton Franco Mendes. Quando iniciou as atividades no seu primeiro pedaço de terra, comprado com as economias de uma temporada de trabalho nos Estados Unidos, ele não tinha qualquer preparo técnico ou gerencial. Passados três meses do Programa

Negócio Certo Rural, ele já percebe melhorias nas pastagens, no manejo alimentar dos animais e no aumento da produtividade.

Produção leiteira

O mesmo se pode dizer de João Cassiano. Alheio à necessidade de controlar os gastos, ele não compreendia a razão do fraco desempenho de sua produção leiteira. “Sem conhecer os custos é muito difícil ter sucesso na atividade. Sem controle fica difícil organizar e administrar nosso negócio”, revela ele, que já participou também dos cursos de Vaqueiro e Inseminação Artificial em Bovinos. Ambos possibilitaram a Cassiano obter conhecimentos técnicos complementares que ele já colocou em prática, com a formação de canaviais e capineiras como reserva de alimento para o inverno.

Para quem convive de perto e conhece a realidade desses produtores, caso do instrutor do SENAR MINAS José Heleno Húngaro, é grande a satisfação de ver o processo de ensino-aprendizagem acontecendo naturalmente. “A certeza de estarmos no caminho certo, fazendo diferença na vida das pessoas, é a maior recompensa que podemos receber”, conclui.

Boa gestão

Título do projeto: Administrar para Lucrar

Regional: Viçosa

Município: Dionísio

Comunidade: Baixa Verde

Entidade cooperada:

Associação Comunitária dos Moradores de Baixa Verde

Presidente: Demerson

Aparecido Lima Muniz

Mobilizadora: Vera Maria das Graças de Assis

Instrutor: José Heleno Húngaro



EM DEFESA DA CLASSE

Produtores de Martinho Campos apostam no futuro e se unem em busca de melhorias na gestão, maior produtividade e menores custos

A engorda do gado é feita a partir da orientação de um veterinário e técnico do Balde Cheio

Fotos: Divulgação



Desenvolver uma visão empresarial em relação à sua atividade nem sempre é tarefa fácil no meio rural, onde, muitas vezes, predominam ideias conservadoras. Não foi o caso dos produtores rurais de Martinho Campos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que perceberam sua força na união em torno de um objetivo comum. Em conjunto, o Sindicato dos Produtores Rurais, a Credimac (Cooperativa de Crédito), a Cooperativa dos Produtores Rurais, todos de Martinho Campos, e a Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) recorreram ao SENAR MINAS para se capacitar, profissionalizar a gestão, reduzir custos e aumentar a produção e o lucro.

A mobilização para criar uma representatividade em defesa da classe foi o primeiro resultado após a participação de um grupo de produtores no GQC (Programa Gestão com Qualidade em Campo). De lá para cá, as atividades e mobilizações só cresceram. Foi

reativado o Programa Balde Cheio – iniciativa do SISTEMA FAEMG –, que existia na região desde 2009, mas estava paralisado pela desmotivação geral. Com a contribuição do mobilizador do SENAR MINAS Fernando Luiz Esteves, também técnico do Balde Cheio, atualmente 17 empresas participam ativamente.

Os produtores também se uniram e ratearam custos para contratar um veterinário, que, juntamente com o técnico do Balde Cheio, promove a nutrição do rebanho, analisa os índices zootécnicos e financeiros e introduz novas técnicas de produção de volumosos. Em reuniões mensais nas propriedades rurais – feitas em sistema de rodízio para que todos participem – os dois levam para a discussão com o grupo as melhorias possí-

veis a partir dos dados coletados e fazem palestras técnicas sobre temas relacionados. Essa participação e o comprometimento são o ponto forte para a continuidade do projeto.

Reduzir custos

A participação no GQC despertou os produtores para outro tipo de mobilização: reduzir os custos com insumos para concentrado, adubo, medicamentos e equipamentos. Eles criaram uma cooperativa de compras da qual participam 36 membros e já conseguem uma economia de 15%, em média, na aquisição de diversos itens.

O recado dado pelos produtos de Martinho Campos é claro: com trabalho sério, dedicado e visionário é possível modificar positivamente o ambiente rural.

Pecuária leiteira

Título do projeto: Fomento da Pecuária Leiteira em Martinho Campos

Regional: Sete Lagoas

Município: Martinho Campos

Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Martinho Campos

Presidente: José Dirino Arruda

Mobilizador: Fernando Luiz Esteves

Instrutor: Bernardo Faria de Barros



Trabalhador põe em prática o que aprendeu sobre a produção de volumosos

Técnico orienta produtores, que se uniram para reduzir custos e melhorar a produção



ARTESANATO COM FIBRA

Quando as artesãs da região do Pião vão ao campo em busca da matéria-prima para o seu trabalho encontram mais do que a fibra de taboa. Elas descobrem um novo talento e realização pessoal a partir de uma planta que brota com fartura e de graça na natureza ao redor da comunidade, no município de Senhora dos Remédios, localizado a 169 quilômetros de Belo Horizonte.

Foi por meio do curso Artesanato de Fibras Naturais/Taboa, convênio do SENAR MINAS com o Sindicato dos Produtores Rurais de Barbacena, realizado em 2011, que esposas e filhas de produtores rurais aproveitaram seu tempo livre para fazer peças artesanais. Arte e beleza se conjugam em cestas, porta-retratos, porta-joias, suportes para garrafas de vidro e outros mimos que estão ganhando destaque dentro e fora da região. “Depois de participarem do Curso de Artesanato, as mulheres tiveram a oportunidade de produzir e vender suas peças, contribuindo, assim, para o incremento da renda familiar, aumento da satisfação pessoal e autoestima e melhora da qualidade de vida”, explica o presidente do Sindicato, Renato José Laguardia de Oliveira.

Mobilização

A taboa surpreendeu por suas múltiplas aplicações ao ser transformada em arte, mas

O trabalho começa no campo, com a colheita da taboa

Esposas e filhas de produtores rurais de Senhora dos Remédios aprendem a fazer artesanato com a fibra da taboa para incrementar a renda da família e obter realização profissional; região terá também rota de turismo rural



também pelo poder de mobilização. Após a realização do curso, as artesãs resolveram se unir para produzir em conjunto e, a partir daí, não perderam a chance de mostrar seus trabalhos. No ano passado, o grupo expôs no 1º Encontro do Produtor Rural de Senhora dos Remédios e na exposição agropecuária e também na Festa Capela-novense, em Capela Nova. Marcante, porém, foi a participação na Feira de Turismo realizada no Minascentro, em Belo Horizonte, em maio de 2012. “Achei que estava sonhando”, lembra a artesã Solange Fernandes Rodrigues. “Foi maravilhoso estar em um lugar totalmente diferente, com todos à minha volta falando na mesma língua do artesanato”, completa.

Essas participações divulgam o nome da Comunidade do Pião para outras regiões e reforçam as transformações resultantes do curso. “É uma grande emoção ver que sou capaz de fazer coisas lindas e úteis, que vão deixar outras pessoas felizes”, comemora

outra artesã do grupo, Janaína Aparecida Furtado.

Turismo rural

Além da produção de leite, de onde vem a renda da comunidade, o potencial para o turismo desponta na localidade, onde é cada vez mais crescente a expectativa pela criação do Parque Estadual Monumento Natural Pedra Menina. O artesanato, assim como outros cursos realizados em 2012, está sendo uma forma de se preparar para a chegada dos futuros turistas. No ano passado, a mesma parceria Sindicato/SENAR MINAS ofereceu os cursos Turismo Rural/Roteiro e Trilhas e Turismo Rural/Empreendendo a Atividade Artesanal. Novas oportunidades deverão surgir, como o Curso de Artesanato em Sementes, Cascas, Folhas e Flores, possibilitando agregar mais valor ao ofício.

“Estamos colhendo um fruto maravilhoso do nosso trabalho, na maioria das vezes cheio de dificuldades, mas que vale a pena”, conclui a mobilizadora Iracema Costa Flisch.

Fibra de taboa

Título do projeto: Novas Oportunidades no Artesanato com Fibra de Taboa
Regional: Juiz de Fora
Município: Senhora dos Remédios
Comunidade: Comunidade do Pião
Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Barbacena
Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira
Mobilizadora: Iracema Costa Flisch
Instrutor: Gildeon Santos Porto



Com a fibra seca, artesãs produzem peças de decoração



Fotos: Divulgação

Família do
Noroeste
mineiro supera
dificuldades
financeiras
e consegue
aumentar a renda
com a produção
de peças a partir
do bagaço da
cana-de-açúcar,
tudo graças a
curso do SENAR

Bagaço
da cana é
matéria-
prima para
confeção de
artesanato



ARTE DA CANA

A dúvida sobre o que fazer com o bagaço da cana-de-açúcar, que superlotava os reservatórios das usinas da região de João Pinheiro, no Noroeste de Minas, trouxe para uma família da Comunidade Vila São Sebastião/Lajes mais do que uma resposta: uma nova profissão e forma de sustento.

Maria Antônia Lino Mendes, casada, desempregada, mãe de cinco filhos, procurou o Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro após fazer o Curso Artesanato de Materiais

Recicláveis, Fibra de Cana-de-Açúcar, Café, Bananeira e Outras (Peças com Fibras Diversas). Com sua simplicidade, palavras fáceis e grande interesse, queria obter matéria-prima para o seu trabalho.

Após conseguir o material e iniciar sua produção, Toinha, como é conhecida, recrutou filha, irmã, sobrinho e até o marido, que também estava desempregado, para ajudar na confecção de peças utilitárias e decorativas. O primeiro e grande desafio foi conseguir formar a clientela e descobrir



onde ela estava. A família, que chegou a ter dificuldades financeiras até mesmo para se alimentar, trabalhou unida e, assim, percorreu um caminho em que as oportunidades não tardaram a aparecer.

Colocando em prática o que aprendeu no curso sobre motivação, entrada no mercado de trabalho e gerenciamento do próprio negócio, Toinha, com o marido, sugeriu fazer um *brainstorm*, ferramenta de gestão para estimular o pensamento e obter novas ideias. Bastaram duas cartolinas na sala de

casa e, uma hora depois, havia uma lista de possíveis mercados para a venda dos produtos. “Foi sensacional, pois tínhamos visitas em casa e até elas colaboraram com sugestões para quem vender”, lembra a artesã.

Aumento das vendas

Vieram muitas participações em feiras – a primeira com a ONG Asculvida, em João Pinheiro, com venda total das peças. Depois, em Paracatu, onde em um único dia o faturamento foi de R\$ 370. Outras se seguiram, assim como as oportunidades de ganho. Ao final do primeiro ano, a satisfação de constatar que 1 mil peças haviam sido vendidas, entre pratos, esculturas femininas, bandejas e mandalas, para diversos pontos de revenda. Além de casas de artesanato e pessoas físicas, os trabalhos chegaram ao Mercado Central de Belo Horizonte, em uma loja de artesanato que os recebe em consignação.

Tendo como parceiras as usinas Bevap, da região de João Pinheiro e Brasilândia, e as usinas de João Pinheiro, Destilaria Rio do Cachimbo, Rio da Prata Agrícola, Destilaria Veredas G5 e a ONG Asculvida, Toinha é um exemplo de quem seguiu criteriosamente o método de produção de artesanato ensinado pelo SENAR MINAS e soube colher frutos. “O artesanato trouxe mais aproximação dos membros da minha família, principalmente em um momento de dificuldade financeira. É uma terapia e uma fonte de renda excelente. Esperamos que o nosso exemplo sirva para toda a comunidade”, alegre-se Toinha.



Divulgação

Bagaço da cana

Título do projeto: Família de Fibra

Regional: Patos de Minas

Município: João Pinheiro

Comunidade: Vila São Sebastião/Lajes

Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de João Pinheiro

Presidente: Geraldo Ferreira Porto

Mobilizador: José Humberto de Oliveira Pinto

Instrutor: Romero do Amaral Duarte

Um grupo de mulheres da cidade de Campestre dividia mais do que a cidade onde morava. Elas se conheceram por meio de seus maridos, membros da associação de pequenos produtores, mas foi a vontade de contribuir para a renda familiar e melhorar a qualidade de vida o que as uniu de verdade. Então, com a ajuda do SENAR MINAS e muita força de vontade, o sonho se concretizou.

Entre 2007 e 2009, 12 mulheres participaram de três cursos de Conservas e Doces Caseiros ofertados pela entidade, com duração de três dias cada um. Foi o suficiente para alimentar o desejo de produzir e investir cada vez mais em um novo negócio: a produção de conservas vegetais, compotas de doces, frutos cristalizados e desidratados, geleias e doces em barra. Nascia, ali, a Segredo de Minas.

No começo, a produção era modesta e vendida para vizinhos e amigos. A dificuldade era grande, pois muitas percorriam até seis quilômetros para chegar ao local onde trabalhavam. Também não havia capital para matéria-prima ou embalagens, cada uma doava o que podia e não havia salário ou lucro. Mas a vontade de vencer falou mais alto e elas persistiram.

Foi então que o proprietário de uma fábrica de doces da região, Moacir Figueiredo, experimentou o doce de mamão fabricado pela Segredo de Minas, gostou do sabor e, de cara, encomendou 450 potes. Isso ajudou a tornar o produto conhecido, mas não foi fácil atender o pedido. Os sacos de mamão – doados por produtores do bairro – para a produção dos doces eram

Fotos: Divulgação



O curso do SENAR foi o ponto de partida para a criação dos doces Segredo de Minas

DOCE SEGREDO

Mulheres aprendem a fazer doces e conservas de alimentos e investem na produção e criação de uma cooperativa. Em que pesem as dificuldades, o negócio deu certo e, hoje, os doces Segredo de Minas são vendidos em vários lugares

carregados nas costas pelas próprias trabalhadoras. Depois de embalados, eram colocados em caixas, carregadas por 200 metros até a estrada, e o marido de uma delas transportava de carro até onde o caminhão da fábrica as buscava.

Novas oportunidades

Essa parceria continuou por 18 meses e ajudou a abrir várias portas. Uma delas foi o contrato com a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), e a produção teve que aumentar. A casa ficou pequena, mas não havia condições de construir uma cozinha industrial. A Prefeitura de Campestre emprestou a cozinha do Centro Vocacional Tecnológico e ofereceu transporte de ida e volta da zona rural ao trabalho, dando suporte para a fabricação dos doces. “É uma alegria, acima de tudo, saber que elas são gente de nossa terra,

As doceiras fundaram uma cooperativa e estão investindo em uma sede própria

que acreditaram que poderiam empreender para crescer e conseguiram”, escreveu o prefeito Valdevino Felisberto dos Reis em carta oficial.

Agora, o grupo, que se transformou em cooperativa, está construindo sede própria no Bairro Barra, onde mora. Assim, as mulheres poderão ficar mais perto de suas famílias e gerar emprego na zona rural. Conseguiram, também, R\$ 30 mil através de um projeto de incentivo da Furnas Centrais Elétricas de Minas Gerais e mais um repasse de subvenção aprovado pela Prefeitura. Com a renda dos doces, elas pagam as despesas gerais, investem em manutenção dos equipamentos, na construção da fábrica e juntam capital para adquirirem um carro, facilitando as vendas e o transporte.

Qualificação

Elas investem também na constante qualificação profissional e participam de cursos de especialização nas áreas financeira e gerencial, de in-

formática, marketing, fabricação de doces *diet* e outras. Com o sucesso do projeto, passaram a ter renda para comprar bens duráveis para suas casas, além de cobrir gastos com saúde, alimentação e educação de seus filhos. “Hoje não somos apenas um grupo de mulheres que conta com a coragem, a luta e a persistência de sonhar, mas sim uma família que, com o passar do tempo, foi criando laços cada dia mais fortes, conseguindo superar diferenças, amando e respeitando umas às outras”, salienta Rosely Melo, secretária-executiva e representante comercial dos doces Segredo de Minas. Ela é uma das oito sócias da cooperativa.

Em 2012, a Segredo de Minas recebeu do Centro Vocacional Tecnológico de Campestre e Escola Comercial Ilma Ambroggi Prado o Prêmio Top of Mind de Empreendedorismo. Hoje, 20 pontos de vendas compram seus produtos, que têm licença da Vigilância Sanitária e já estão registrados no IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) para receber certificação e, assim, conquistar novos mercados.

Doces caseiros

Título do projeto: Doce Segredo de Minas

Regional: Passos

Município: Campestre

Comunidade: Bairro Barra

Entidade cooperada: Sindicato dos Produtores Rurais de Campestre

Presidente: Elias Jorge Zenun

Mobilizadora: Aurelúcia Ashcar Lima

Instrutora: Gleida Aparecida Figueiredo



TECENDO NOVA REALIDADE

Uma série de cursos de FPR (Formação Profissional Rural) e PS (Promoção Social) nas modalidades de Artesanato de Tecidos, Peças Femininas Básicas sob Medida e Peças Íntimas, realizados em três comunidades rurais de Minas Novas (Cruzinha, Palmital e Cansação), no Vale do Jequitinhonha, proporcionou transformações no cotidiano de mulheres que não viam alternativa além da rotina de afazeres domésticos. Graças ao que aprenderam, elas estão conseguindo movimentar a economia local e trazer nova perspectiva para suas vidas.

A atividade de confecção passou a ser fonte de renda e uma profissão lucrativa para a maioria das mulheres que fizeram os cursos, algo a se comemorar num município que tem um dos menores registros de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Algumas que viviam com a renda do Programa Bolsa Família, do governo federal, já se tornaram independentes do benefício. Viúva, mãe de dois filhos, Ambrosina Servano Duarte é uma delas. Hoje ela garante a sobrevivência da família com a venda das peças íntimas que fabrica. Na sua cadeia produtiva já emprega cinco sacoleiras, que distribuem as peças em Minas Novas e cidades vizinhas.

Após o curso, a comunidade se mobilizou e passou a multi-

Curso do SENAR MINAS
capacita mulheres do
Vale do Jequitinhonha
para confeccionar roupas
íntimas. A atividade passou
a ser fonte de renda
para muitas delas, que
perceberam a importância
da mobilização

Aula de
modelagem
do SENAR
incentivou
a produção
de peças
íntimas

Fotos: Divulgação



plicar os benefícios da nova profissão para outras mulheres. E quem exerceu um papel importante foi a artesã Luzia Felix, que participou do primeiro curso em 2010 e fez da sua facilidade de aprender uma forma de ajudar. Além de transferir o conhecimento para as filhas, repassou o que sabe para outras 20 mulheres, entre amigas e vizinhas. Três delas já administram o próprio negócio. Luzia criou a marca Íntima Felix, comprou quatro máquinas e está produzindo mais de cem peças por semana. “Não dou conta de estocar de tanta encomenda, nem de atender a procura. Toda a produção já tem destino”, orgulha-se.

Com a venda das peças, as mulheres conseguem melhorar a qualidade de vida



Investimento

Quem vende aplica o dinheiro no próprio negócio, na aquisição de máquinas, contratação de mão de obra e de materiais. Quem produz, mas não comercializa, está reduzindo despesas ao confeccionar as peças para o próprio consumo. É o que acontece com Cleuza de Matos Silva, que continua cuidando da casa e, nas horas vagas, costura peças íntimas para ela, o marido e as filhas.

Sensíveis à realidade local, o Clube do Galope de Turmalina, a Fundação ApearamAcesita e a Ampliar (Associação Minas-novense de Promoção ao Lavrador e à Infância da Área Rural) foram as entidades que solicitaram os cursos ao SENAR MINAS e deram ajuda financeira para a compra de equipamentos e matéria-prima para o início dos trabalhos.

Ação coletiva

Mas não basta apenas produzir, é necessário saber enfrentar os novos desafios. Assim, em 2012, um grupo de mulheres de Cansação participou de outro curso: Trabalhador na Administração de Associações e Sindi-

catos Rurais. Elas compreenderam que o associativismo é uma forma de ação coletiva capaz de promover transformações sociais, políticas e econômicas.

“Numa comunidade na qual a economia é predominantemente de agricultura familiar de subsistência, dos programas de transferência de renda do governo federal, aposentadorias e migração sazonal da mão de obra masculina para o corte de cana em outras regiões e Estados, o esforço, a competência e a disposição dessas mulheres têm sido motivo de muito orgulho”, celebra a mobilizadora Dulcinéia Cordeiro Rocha.

Mulheres do Vale

Título do projeto: Mulheres do Vale Transformando a Realidade

Regional: Araçuaí

Município: Minas Novas

Comunidades: Cruzinha, Palmital, Cansação

Entidade cooperada: Clube do Galope de Turmalina

Presidente: José Antônio Lino Gonçalves

Mobilizadora: Dulcinéia Cordeiro Rocha

Instrutoras: Maria de Lourdes Monção e Maria Nilza Ribeiro



GESTÕES SENAR MINAS

Presidentes do Conselho Administrativo:

► Gilman Viana Rodrigues: 1993 - 26/11/2005

► Roberto Simões: desde 28/11/2005



Superintendentes:

► Fernando Rocha: 1993 - 1994

► Roberto Simões: 08/08/1994 a 25/11/2005

► Antônio do Carmo Neves: desde 25/01/2006



Gestão: 04/1993 a 04/1994

CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Gilman Viana Rodrigues

► Titulares:

Alberto Ferreira
Jairo Ataíde Vieira
João Roberto Puliti
Roberto Simões

► Suplentes:

Edmo Junqueira Vilela
Jacques Gontijo Álvares
Sérgio Aroeira Braga

CONSELHO FISCAL

► Titulares:

João Barbato
Jorge Luiz Siqueira
Wellington Silveira O. Braga

► Suplentes:

Jonathas F. de Toledo Júnior
José Henrique V. Guedes
Oswaldo de O. Melo Franco

Gestão: 04/1994 a 11/1996

CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Gilman Viana Rodrigues

► **Titulares:**

Geraldo Gontijo Ribeiro
João Roberto Puliti
José Antônio Cardoso Cançado
Sebastião Neves Rocha (Wilson Luiz da Silva a partir de 17/05/1995)

► **Suplentes:**

Alberto Ferreira
Jacques Gontijo Alvares
Jairo Ataíde Vieira

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** Marcos de Abreu e Silva

► **Titulares:**

Alberte Vilela
Avimar Vicente Vianna

► **Suplentes:**

José Taveira Barbosa
Marcos Figueiredo Mendes de Souza
Murilo Pereira Diniz

Gestão: 11/1996 a 11/1999

CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Gilman Viana Rodrigues

► **Titulares:**

Geraldo Gontijo Ribeiro
João Roberto Puliti
José Antônio Cardoso Cançado
Wilson Luiz da Silva

► **Suplentes:**

Alberto Ferreira
Jacques Gontijo Alvares
Jairo Ataíde Vieira

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** Alberte Vilela

► **Titulares:**

Avimar Vicente Vianna
Marcos de Abreu e Silva

► **Suplentes:**

José Taveira Barbosa
Marcos Figueiredo Mendes de Souza
Murilo Pereira Diniz

Gestão: 11/1999 a 11/2002

CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Gilman Viana Rodrigues

► **Titulares:**

Geraldo Gontijo Ribeiro
João Roberto Puliti
José Antônio Cardoso Cançado
Wilson Luiz da Silva

► **Suplentes:**

Alberto Ferreira
Jacques Gontijo Alvares
Jairo Ataíde Vieira

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** Alberte Vilela

► **Titulares:**

Avimar Vicente Viana
Marcos de Abreu e Silva

► **Suplentes:**

José Taveira Barbosa
Marcos Figueiredo Mendes de Souza
Murilo Pereira Diniz

Gestão: 11/2002 a 11/2005
CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Gilman Viana Rodrigues

► **Titulares:**

Geraldo Gontijo Ribeiro
João Roberto Puliti
José Antônio Cardoso Cançado
Vilson Luiz da Silva

► **Suplentes:**

Alberto Ferreira
Jairo Ataíde Vieira
João Ribeiro Ferreira Filho

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** Alberte Vilela

► **Titulares:**

Avimar Vicente Vianna
Marcos de Abreu e Silva

► **Suplentes:**

José Taveira Barbosa
Marcos Figueiredo Mendes de Souza
Murilo Pereira Diniz

Gestão: 11/2005 a 11/2008
CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Roberto Simões

► **Titulares:**

Alberte Vilela
Edécio José Cançado Ferreira
Geraldo Gontijo Ribeiro
Vilson Luiz da Silva

► **Suplentes:**

João Ribeiro Ferreira Filho
Joaquim Ferreira Alves
Luciano Moreira da Costa
Paulo Afonso de Oliveira

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** Sérgio Aroeira Braga

► **Titulares:**

Elias Jorge Zenun
Pedro Mário Ribeiro

► **Suplentes:**

Antônio Aluísio Oliveira Figueiredo
Armindo Augusto dos Santos
Jadir Maurício Lanza Rabelo

Gestão: 11/2008 a 11/2011
CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Roberto Simões

► **Titulares:**

Alberte Vilela
Andréa Barbosa Alves
Paulo Roberto Gomes de Almeida
Vilson Luiz da Silva

► **Suplentes:**

Antônio Eliseu Pereira Mascarenhas
João Ribeiro Ferreira Filho
Joaquim Ferreira Alves
José do Carmo de Oliveira Marques

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** João Batista da Silva

► **Titulares:**

Elias Jorge Zenun
Pedro Mário Ribeiro

► **Suplentes:**

Antônio Aluísio Oliveira Figueiredo
Armindo Augusto dos Santos
Sérgio Aroeira Braga

Gestão: 11/2011 a 11/2014
CONSELHO ADMINISTRATIVO

► **Presidente:** Roberto Simões

► **Titulares:**

Andrea Barbosa Alves
Cleber de Minas Monteiro
Paulo Roberto Martins Pires
Vilson Luiz da Silva

► **Suplentes:**

Elias Jorge Zenun
Joaquim Ferreira Alves
José do Carmo de Oliveira Marques
José Ribeiro Ferreira Filho

CONSELHO FISCAL

► **Presidente:** Francisco Augusto de Castro Gomes

► **Titulares:**

João Batista da Silva
Pedro Mário Ribeiro

► **Suplentes:**

Antônio Aluísio de Oliveira Figueiredo
Armindo Augusto dos Santos
Sérgio Aroeira Braga

► **Secretária:** Ana Lúcia de Angelis Campos:
desde 1993

Equipe gestora SENAR MINAS – 1993 a 2013

Adriano Alves Fernandes | Analista (2004 – 2008) - Gerente (2008 – 2009)

Ana Lúcia de Angelis Campos | Coordenadora - Desde 1994

Carlos Roberto Gomes | Gerente (1995 – 1997)

Celso Furtado Júnior | Assessor - Desde 2004

Celso Vieira Júnior | Gerente - Desde 2009

Ciane Aparecida Pereira | Gerente - Desde 2011

Cinthya Maria Raposo Andrade | Coordenadora (1995 – 2007)

Cláudia Carvalho Cobianchi | Assessora - Desde 2003

Dario W. Cordeiro G. Júnior | Assessor - Desde 1995

Dennis Gea Zschaber Nogueira | Gerente (1995 – 1998)

Dirceu Martins Pereira Junior | Gerente - Desde 2010

Flávio Henrique Silveira | Gerente - Desde 2001

Francisco Andrade R. Oliveira | Gerente (1998 – 2010)

Glauco Saraiva A. Peixoto | Gerente (1994 – 1996)

Jesus Maria Ribeiro | Coordenador (1994 – 2011)

José Belas Gonçalves | Gerente (1994 – 2012) - Coordenador (Desde 2012)

Lister Parreira Duarte | Gerente (1997 – 1998)

Luiz Itabayana Filho | Gerente (1994 – 2001)

Luiz Ronilson Araújo Paiva | Gerente (2004 – 2008) - Coordenador (Desde 2009)

Márcio Luiz Pellizzaro Lima | Assessor (1994 – 2002)

Márcio Luiz Silva | Gerente - Desde 1995

Mírian Barbosa Rocha Silveira | Assessora - Desde 2006

Robinson Jorge Paulitsch | Gerente - Desde 2009

Rodrigo de Castro Diniz | Gerente - Desde 1995

Rosa Maria de Rezende Mafra | Coordenadora (1994 – 2009)

Sérgio de Carvalho Coelho | Gerente - Desde 1998

Serguei Brener | Gerente (1997– 2004)

Silvana Maria Novais Ferreira | Gerente - Desde 1997

Silvana Matos | Assessora - Desde 1994

Ulisses Silveira Costa | Gerente - Desde 1998

Vânia Ferreira de Mello | Analista (1995 – 2007) - Coordenadora (2007 – 2012)

20 ANOS CONOSCO

A transformação que o SENAR MINAS promove no campo há duas décadas ampara-se na atuação dos instrutores e das entidades cooperadas, através de seus mobilizadores.

Os instrutores capacitam produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, aplicando a metodologia do SENAR. As entidades cooperadas são responsáveis pela estruturação dos eventos e, vinculados a elas, os mobilizadores respondem pela organização e logística que possibilitam a realização dos diversos cursos e treinamentos ofertados. Conheça quem são nossos parceiros há 20 anos.

Instrutores

Antônio Cezar Calil	Heideline Leonhard	Lúcia Fernandes Neves
Antônio Donizete de Oliveira	Hélio da Silva	Luiz Carlos Almeida
Clarismundo Sobrinho Ribeiro	Herculano de Oliveira Dutra	Manoel Cândido da Silva
Francisco Assis de Lima Viana	José Henrique dos Santos	Marcos Aurélio Freire
Francisco Augusto Lages	José João Ribeiro	Newton Alencar
Francisco de Paula Godinho	José Maurício de Gois	Paulo Elias de Oliveira
Geraldo Magela Borges	Júlio Alberto Garrocho	Wander Magalhães Moreira Júnior
Gilberto de Almeida Leão	Leonidas Ottoni Porto	Wellington Durço Pereira

Entidades cooperadas - Sindicatos dos Produtores Rurais

- | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------|-----------------|
| ▶ Alto Jequitibá | ▶ Carangola | ▶ Dom Silvério | ▶ Jacinto |
| ▶ Alvinópolis | ▶ Careagu | ▶ Espera Feliz | ▶ Januária |
| ▶ Arinos | ▶ Carmo da Cachoeira | ▶ Felixlândia | ▶ João Pinheiro |
| ▶ Bom Jesus do Galho | ▶ Carmo de Minas | ▶ Guaranésia | ▶ Lagoa Grande |
| ▶ Brasópolis | ▶ Carneirinho | ▶ Guaxupé | ▶ Lima Duarte |
| ▶ Cabo Verde | ▶ Conselheiro Pena | ▶ Itamarandiba | ▶ Luz |
| ▶ Campo Belo | ▶ Corinto | ▶ Itaúna | ▶ Manhuaçu |
| ▶ Capinópolis | ▶ Coromandel | ▶ Ituiutaba | ▶ Manhumirim |

Mobilizadores

- Adair Nogueira Marques – Sindicato dos Produtores Rurais de São Gotardo
- Adeci Costa – Sindicato dos Produtores Rurais de Piracema
- Amélia Marcelino Esteves – Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé
- Antônio Jeferson Soares Gonçalves – Sindicato dos Produtores Rurais de Jacinto
- Ednon Matoso Ramos – Sindicato dos Produtores Rurais de Lima Duarte
- Fabício Otoni Vieira – Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Margarida
- Iolanda de Araújo Corrêa – Sindicato dos Produtores Rurais de Presidente Olegário
- Joel Lopes da Silva – Sindicato dos Produtores Rurais de Bom Jesus do Galho
- José Genival Paraíso – Sindicato dos Produtores Rurais de São Francisco
- José Mendes da Silva – Sindicato dos Produtores Rurais de Pocrane
- Lourdes Miriam Araújo Raposo – Sindicato dos Produtores Rurais de Luz
- Márcio Antônio Barreto – Sindicato dos Produtores Rurais de Conselheiro Pena
- Marcos Antônio Paulino Rodrigues – Sindicato dos Produtores Rurais de Lagoa Grande
- Mardele Fernandes dos Santos – Sindicato dos Produtores Rurais de Felixlândia
- Maria Ester Rodrigues Alves – Sindicato dos Produtores Rurais de Pedra Azul
- Robério Francisco Costa – Sindicato dos Produtores Rurais de Mantena
- Rômulo Martins Moraes – Sindicato dos Produtores Rurais de Ituiutaba
- Sandoval Teodoro – Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Vitória
- Sebastião de Oliveira Cortat – Sindicato dos Produtores Rurais de Tombos
- Sirlênia Aparecida Fernandes – Sindicato dos Produtores Rurais de Corinto
- Sirley Venancio Lacerda – Sindicato dos Produtores Rurais de Dom Cavati
- Waldivino Rodrigues da Mota – Sindicato dos Produtores Rurais de Januária
- Zariffe Herci de Oliveira e Silva – Sindicato dos Produtores Rurais de Virgíópolis

- | | | | |
|-------------------------|------------------|------------------------|-----------------|
| ▶ Mantena | ▶ Pará de Minas | ▶ Prata | ▶ Teófilo Otoni |
| ▶ Martinho Campos | ▶ Paracatu | ▶ Presidente Olegário | ▶ Tocantins |
| ▶ Monte Alegre de Minas | ▶ Paraopeba | ▶ Rio Preto | ▶ Tombos |
| ▶ Monte Santo de Minas | ▶ Patos de Minas | ▶ Santa Luzia | ▶ Ubá |
| ▶ Montes Claros | ▶ Pedra Azul | ▶ Santa Margarida | ▶ Uberaba |
| ▶ Mutum | ▶ Perdizes | ▶ Santana do Pirapama | ▶ Uberlândia |
| ▶ Muzambinho | ▶ Pocrane | ▶ São Francisco | |
| ▶ Nanuque | ▶ Pompéu | ▶ São Vicente de Minas | |

Evandro Fiuza



Evandro Fiuza





Evandro Fiuza



- 01 - Produção de Alimentos**
- 02 - Egresso do SENAR**
- 03 - Manutenção de Motosserra**
- 04 - Treinamento de mobilizadores**
- 05 - Classificação e Degustação de Café**

Senar Minas



Evandro Fiuza

Marcelo Coelho



Senar Minas



Evandro Fiuza

- 06 - Operação e Manutenção de Derriçadora
- 07 - Bovinocultura de Leite
- 08 - Aplicação de Agrotóxicos
- 09 - Hidroponia
- 10 - SENAR MINAS 10 anos
- 11 - Derivados do Leite

Senar Minas



9



10



11

Evandro Fiuza

Senar Minas

Senar Minas



Evandro Fiuza



Senar Minas



- 12 - Workshop Parceiros do SENAR MINAS
- 13 - Campanha de Saúde Bucal
- 14 - Operação e Manutenção de Tratores
- 15 - II Prêmio Destaques do SENAR MINAS
- 16 - Capacitação de instrutores - Apoena
- 17 - Programa Cidadão Rural
- 18 - Bovinocultura de Leite

Evandro Fiuza



16



Senar Minas

Senar Minas



18



Evandro Fiuza



Evandro Fuza



Senar Minas



Evandro Fuza



19 - Cafeicultura/Terreiro
 20 - Avicultura
 21 - Operação de
 Colhedoras Automotrizes



Av. Carandaí, 1.115 - 6º e 7º andares
Belo Horizonte - CEP: 30.130-915
Fone: (31) 3074-3074 | Fax: (31) 3074-3075
E-mail: senar@senarminas.org.br
www.senarminas.org.br